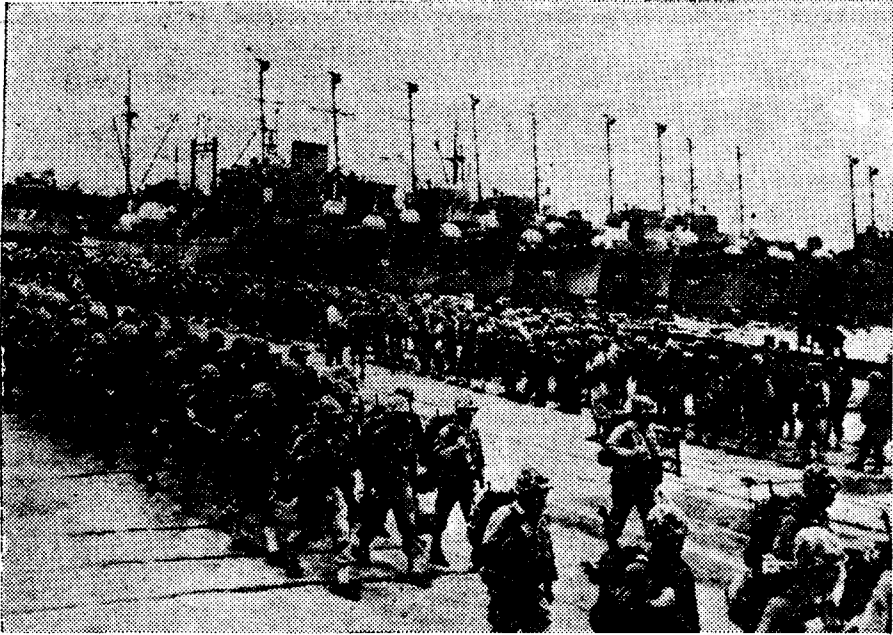


Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Na base de San Diego, onde se vê uma série de contratorpedeiros amarrados, a 1.ª divisão de fuzileiros navais embarca para o Extremo-Oriente

1 milhão e 600 mil contos

vai custar o plano de electrificação do País
que em Outubro passa a contar

com a barragem de Castelo do Bode

Não é de hoje mas de há muitas dezenas de anos o prestígio da energia eléctrica, como fonte de progresso dos povos. O exemplo dos países que dispunham de consideráveis recursos carboníferos, primeira fonte de energia eléctrica, através das centrais térmicas—não podia, entretanto, interessar os povos que, não dispondo desses mesmos recursos, não deviam deixar de estar atentos aos movimentos da sua balança de comércio externo. E assim o homem procurou outras fontes de energia—que foi buscar a força motriz, produzida pelos cursos dos rios, até aí já com a alta função de servir de via de transporte, de fertilizadores da terra e de modificadores de climas e mesologias. Países como a Noruega, rica de cursos de água, não lhes foi difícil recorrer cem por cento à energia hidráulica; países como a Inglaterra, rica em

produtos carboníferos, não tinham outro caminho senão utilizar estes na produção de energia, noventa e sete por cento produzida em centrais térmicas; países como a França ou como a América—tinham o duplo recurso de se servir das correntes dos seus rios e das suas minas de carvão; e, finalmente, países como Portugal, sem carvão e com um regime hidrográfico caótico, incoerente e de potencia irregular, optou-se também pelo regime misto, embora com tendências para a utilização das centrais térmicas. Entretanto, é talvez interessante recordar que, no princípio do século, já nós tinhamos as nossas pequenas-grandes centrais hidroeléctricas pois, a primeira, na Serra da Estrela, data de 1909. E, daí por diante, a jovem República, com seu sentido renovador, não deixou de encetar os processos iniciados, desenvolvendo um interesse que era verdadeiramente avançado para o tempo.

De facto, em 1926, Portugal possuía já 354 centrais, 69 das quais hidráulicas, com a produção total de 216 milhões de kWh. Volvido quase o dobro do tempo, isto é, em 1949, as 622 centrais do País passaram a produzir 722 milhões de kWh.

Então, como ainda hoje, a instalação de centrais hidroeléctricas era uma coisa cara e trabalhosa que não podia render energia barata. E optou-se—dizem os técnicos que erradamente—pela instalação de centrais térmicas, de mais fácil exploração, mas dependentes do carvão que o País não possuía. A lógica, porém, o exemplo dos outros e as necessidades cada vez mais prementes de desenvolver certas indústrias de carácter vital para o País, como a siderurgia e, sobretudo, a dos produtos azotados que anualmente nos custam à volta de 80 mil contos—tudo isso levou a que se pensasse a sério no desenvolvimento das instalações hidroeléctricas.

Há alguns anos que se trabalha no sentido de estender a todo o País uma rede que, de certo modo, na hora da sua ultimate, levará

(Continua na 3.ª pag.)

Desenvolve-se grande actividade diplomática em torno da iniciativa de Nehru

que parece ter a adesão de Estaline e a desaprovação americana

MOSCOVO, 18.—Nos círculos diplomáticos desta cidade crê-se que Estaline respondeu favoravelmente à mensagem do pandita Nehru e aprovou em princípio um acordo pacífico da disputa da Coreia.

As reticências do embaixador indiano em divulgar o conteúdo das comunicações entre Estaline e Nehru é compreensível, porque as mensagens eram pessoais, entre chefes de Estado que ainda se não decidiram a torná-las públicas; em segundo lugar, a sondagem do primeiro-ministro da Índia junto de Estaline é considerada um passo preliminar pois que o embaixador da Índia sugeriu no sábado a possibilidade de Nova Delhi vir a tomar mais iniciativas, depois de Nehru ter recebido as respostas tanto de Washington como de Moscovo.—(Reuter).

no em divulgar o conteúdo das comunicações entre Estaline e Nehru é compreensível, porque as mensagens eram pessoais, entre chefes de Estado que ainda se não decidiram a torná-las públicas; em segundo lugar, a sondagem do primeiro-ministro da Índia junto de Estaline é considerada um passo preliminar pois que o embaixador da Índia sugeriu no sábado a possibilidade de Nova Delhi vir a tomar mais iniciativas, depois de Nehru ter recebido as respostas tanto de Washington como de Moscovo.—(Reuter).

O ponto de vista americano

NOVA YORK, 18 — Segundo James Reston, correspondent do «New York Times» em Washington, os Estados Unidos teriam dirigido ao pandita Nehru uma nota em que o Governo americano assegura que deseja a paz na Coreia, mas que não está disposto a introduzir a China comunista nas Nações Unidas para discutir esta questão em Lake Success.

Reston acrescenta que a nota americana, que devia ter sido enviada ontem à noite, põe em dúvida a necessidade de ligar a questão da agressão comunista na Coreia com a de se saber quem deve representar a China nas Nações Unidas.

Embora a mensagem americana ao pandita — continua Reston — não exclua a possibilidade de novas discussões sobre a forma de pôr termo à guerra na Coreia, indica claramente que os Estados Unidos não estão dispostos a recompensar a política comunista de agressão na Coreia e o bloqueio das Nações Unidas encetando negociações de paz dentro do Conselho de Segurança da O. N. U.

Ainda segundo aquele correspondente, a nota de Estaline foi apreciada em Washington mais pela sua brevidade e o seu valor de propaganda do que pelas suas virtudes de lógica ou moral.

Acheson teria sublinhado ao embaixador da Índia que os Estados Unidos não utilizariam o seu veto para impedir a China comunista de ocupar o seu lugar no Conselho de Segurança e que

aceitariam as decisões dos outros membros na questão.

Reston conclui que o pandita Nehru, que age por motivos inteiramente desinteressados, nada mais consegue com a sua diligência do que unir a sua voz influente à campanha de paz enganosa lançada pelos soviéticos. Em resumo—afirma o jornalista—o Departamento de Estado entende que é preciso combater a agressão e não recompensá-la.—(F. P.).

A situação militar

parece evoluir no sentido

do aumento da capacidade de resistência

das forças americanas na Coreia

WASHINGTON, 18 — (Por Georges WOLFF) — Segundo os peritos militares americanos, é verdade ser crítica a situação das forças americanas dispostas em torno e nos arredores de Taejon, mas também é de notar que as operações mudaram de natureza: as tropas nortistas atacam tropas americanas, mas estas têm finalmente as retaguardas organizadas. Além disso, quando as tropas americanas cedem terreno, fazem-no devagar e em boa ordem.

Agora, afigura-se mais eficaz a ligação entre as tropas de terra e as forças aéreas. O abastecimento e munição estão a ser mais abundantes e regulares.

No caso de se tornar mais forte a pressão das tropas da Coreia do Norte, não se afigura necessário que Taejon seja mantida a todo o custo pelas tropas americanas. Os peritos militares falam numa linha de defesa americana por detrás de Taejon, apoiada na cadeia de montanhas próxima, bastante alta e escarpada.

Dizem que o terreno se presta ali à defensiva, principalmente porque a artilharia poderia efectuar tiros contra os vales estreitos, impedindo a aproximação do inimigo.

Fala-se muito, entre os peritos mili-

(Continua na última página)

O ministro da Guerra

assistiu a exercícios de fogos reais em Vendas Novas

VENDAS NOVAS, 18. (Pelo telefone).—A Escola Prática de Artilharia de Vendas Novas, esteve hoje em festa por motivo da inauguração dos retratos de todos os antigos comandantes deste estabelecimento militar durante os seus noventa anos de existência, cerimónia que se revestiu da maior solenidade.

A's 11 horas, na parada da Escola celebrou-se missa campal, rezada pelo padre Gerald, missa a que assistiram todos os oficiais, sargentos e soldados.

A's 13 horas, chegou à Escola o sr. ministro da Guerra, que teve uma afectuosa recepção por parte do povo desta localidade e de muitas senhoras. Nas ruas do percurso viam-se grandes disticos com os seguintes dizeres: «Viva o sr. ministro da Guerra!» «Vivam Carmona e Salazar!»

Junto do portão da Escola encontrava-se uma força militar que prestou honras e deu as salvas do estilo á chegada do ministro. Depois de ter passado revista á guarda de honra, aquele membro do Governo cumprimentou todos os oficiais presentes que lhe foram apresentados pelo comandante, sr. coronel Armando José de Matos.

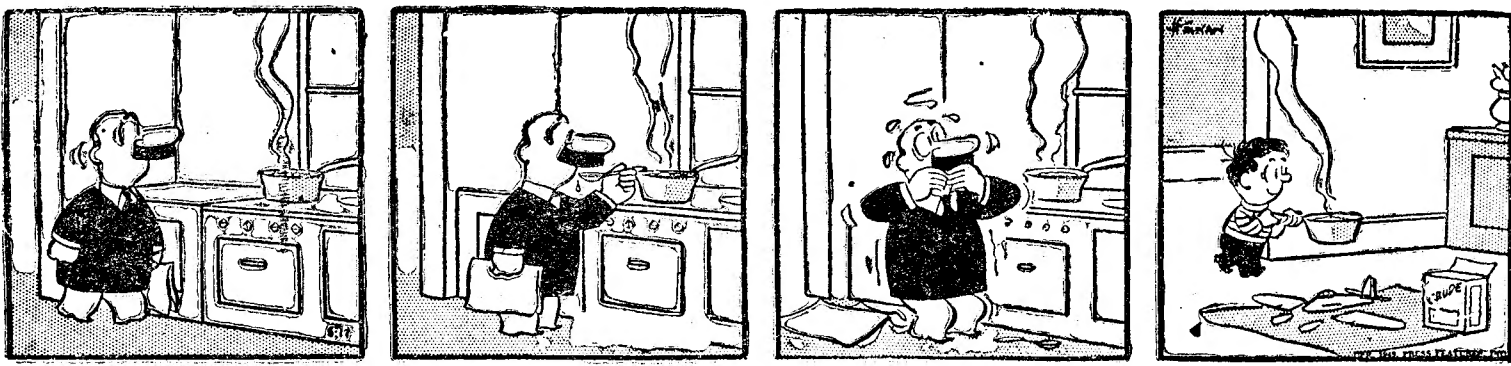
Seguiu-se um almoço presidido pelo sr. tenente-coronel Santos Costa, e ao qual assistiram toda a oficialidade da Escola e o director da Arma de Artilharia sr. general Eduardo da Costa Ferreira.

A's 15 horas, houve exercícios de fogos reais, em Bombel, por dois grupos de artilharia ligeira e pesada, com a presença do sr. ministro da Guerra.

Os casos de espionagem nos Estados Unidos

NOVA YORK, 18.—Foi detido Julius Rosenberg, director duma fábrica desta cidade, acusado de «ter conspirado com objectivos de espionagem». Esta detenção parece ligar-se com as de Harry Gold, químico de Filadélfia, Alfredo Slark, de Syracuse, e David Greenglass, ex-sargento do exército americano. Como se sabe, os três últimos detidos são acusados de ter colaborado com o dr. Klaus Fuchs, sábio de física nuclear, presentemente a sofrer a pena de prisão, na Inglaterra.—(F. P.).

Aventuras de **ACÁCIO** GUARDADO ESTÁ O BOCADO...



Dois operários

ficaram carbonizados
num incêndio no Porto

PORTO, 18 (Pelo telefone).—Dois operários carbonizados e um gravemente ferido, tal é o trágico balanço do incêndio que não chegou a atingir grandes proporções e que esta manhã, se declarou na Companhia de Fiação e Tecidos Crestuma, em Vila Nova de Gaia, importante aglomerado fabril, onde exercem a sua actividade algumas centenas de operários.

Por volta das 11 e 15, alguns operários que trabalhavam na secção de batedores, quase isolada no centro da fábrica, foram surpreendidos por um curto-circuito que lançou fogo, imediatamente, ao algodão que em grande quantidade ali se encontrava empilhado a fim de sofrer a devida preparação. Envolvidos pelas chamas, e com o caminho praticamente barrado pelo algodão que os cercava por todos os lados, conseguiram alguns, a muito custo, fugir a uma morte horrível. Um deles, o batedor Joaquim Martins Moreira, de 29 anos, casado, com quatro filhos menores, morador no lugar do Bolhão, freguesia de Lever, conseguiu salvar-se graças ao auxílio arrojado dos seus companheiros Francisco Alves Campos e José Barbosa Alves da Cunha, que o retiraram, ainda que com graves queimaduras por todo o corpo. Uma ambulância transportou-o ao hospital da Capa, onde ficou internado.

Não foi, porém, possível arrancar do meio do brasero os empregados de armazém. Arlindo Francisco de Oliveira, de 26 anos, natural de Canedo, Vila da Feira, e residente na freguesia de Lever, Gaia, casado, com dois filhos menores, e Manuel Moreira da Silva, solteiro, de 25 anos, natural de Lever, e morador no lugar da Portela, ficaram ambos carbonizados, e só depois do fogo dominado foi possível retirar os cadáveres.

O incêndio, que causou prejuízos materiais de pequena monta, foi dominado com rapidez devido à pronta intervenção dos Voluntários de Avintes, de Valadares, do Porto e Carvalhos, e municipais de Gaia.

O trágico acontecimento causou profunda consternação no operariado e na gente da freguesia vizinha.

Um novo modelo de barco com asas

WILLEMSTAD (Holanda), 18.—Um inventor britânico, Christopher Hook, da ilha de Wight, realizou experiências com um barco lançado em paraquedas de dois lugares e a prova do mar a uma velocidade de 60 quilómetros por hora. O barco está munido de asas que o levantam acima do nível da água quando atinge determinada velocidade. Utiliza-se um motor de avião. Ao contrário dos anteriores barcos que tinham asas fixas conservando-os ao mesmo nível qualquer que seja a altura das ondas, este tem um aparelho que automaticamente o eleva acima das vagas até qualquer altura. (Reuter).

Como livrar-se de dores de estômago



Grande parte das dores de estômago é devida a um perigoso excesso de ácido. A maneira mais rápida de livrar-se dessa acidez

excessiva é neutralizando-a com uma dose de MAGNÉSIA 'BISURADA'. Este remédio dar-lhe-á alívio. Compre MAGNÉSIA 'BISURADA' ainda hoje e terá a certeza de que comerá sem receio.

DIGESTÃO ASSEGURADA
com

**MAGNÉSIA
BISURADA**

A venda em todas as farmácias, em Pó e Comprimidos.

TRIBUNAIS

Uma série de processos referentes aos bens de «Freire Gravador»

O processo de sonegação de bens deixados por Aires Lourenço Freire, que em vida era conhecido por «Freire-Gravador», falecido em 12 de Fevereiro do ano findo—que se encontra na Polícia Judiciária, há mais de um ano, para ser investigado—passou agora para as mãos do juiz sr. dr. Sequeira, adjunto da sub-directoria, que tem procedido a um estudo cuidadoso, a fim de orientar as diligências que ainda falta realizar e depois remetê-lo a juízo, pois em várias varas cíveis correm outros processos, que têm aguardado o envio daquele, para se cumprirem determinadas formalidades legais.

São autores do processo no Toren os srs. Aires Lourenço Freire Junior, filho do extinto, e sua esposa sr.ª D. Francisca Augusta Queirós Franco Freire, que são representados em juízo pelo sr. dr. Manuel João Palma Carlos. Os presumíveis delinquentes responsáveis pelo desvio de valores que montam a 5.000 contos, foram ouvidos uma vez, no Toren, pelo agente Aparício, bem como nas diversas acções que correm seus tramites nos tribunais civis—4.º juízo cível o inventário por óbito do pai e sogro dos suplicantes. Foi tentada acção em consequência da discriminação dos bens não ter sido apreciada dentro do prazo legal, e porque, dizem os queixosos, se notou logo que havia pratica de importante desvio monetário e doutros valores.

O juiz sr. dr. Raposo Junior ordenou os desentranhamentos de tudo o que é estranho ao processo, mandando seguir a partilha quanto aos haveres maneados e despachando quanto aos bens que não para uma larga indagação. A queixa entada na Polícia Judiciária baseia-se nos seguintes pontos, ainda desconhecidos da op.ª pública: Dinheiro declarado em família a data em que adoeceu «Freire-Gravador»: 500 contos; rendimentos de 84 prédios, 3.500 contos; empréstimos hipotecários, 1.000 contos; pepéis de crédito, joias, brilhantes e outros valores mais 1.000 contos.

Em ludíbrio a legítimos descendentes, pretenderam os lesantes cobrir o montante com os irrisórias verbas de cerca de 65 contos—primeiramente declarado, e depois 93.007\$40, manifestada no inventário.

Há outra acção na 4.ª vara, entregue ao juiz sr. dr. Almeida Ribeiro. Outros processos correm os seus tramites nas 3.ª e 2.ª varas, 1.ª, 2.ª e 3.ª secções. Nestas montanhas de processos e acções, figuram dezenas de certidões, relatórios, dezenas e dezenas de testemunhas.

Tem sido um dos casos mais complexos que

FESTA NACIONAL DE ESPANHA

O embaixador de Espanha deu hoje, ao meio-dia, recepção à colónia, na chancelaria da Rua do Salitre, com motivo do aniversário do início do Movimento Nacional daquele país. Compareceram, além do ministro-conselheiro e secretários e adidos da embaixada, o consul geral, consules e chanceler, secretário do Instituto Espanhol, o delegado da Falange e numerosos membros da colónia a quem o sr. D. Nicolau Franco ofereceu um copo de vinho espanhol que serviu para brindar por Espanha e pelo seu chefe de Estado. Mais tarde estiveram ali, a apresentar cumprimentos pelo mesmo motivo, as geraquias dirigentes das duas centurias da Frente de Juventudes de Sevilha que hoje, às 21 e 30, no jardim do conde de Fátima, oferecem um espectáculo em colaboração com a Mocidade Portuguesa.

O ministro do Peru em Lisboa, sr. Mac Lean, visitou hoje o embaixador de Espanha, sr. D. Nicolau Franco, para lhe comunicar que o Governo do seu país lhe conferiu a Grã Cruz da Ordem do Sol.

Distinções em Madrid

MADRID, 18.—Por motivo do aniversário do Movimento Nacional, foram concedidos os títulos de condes dos seus apelidos ao dr. Arzuza e ao financeiro sr. Arcechi, e altas condecorações aos ministros, ao presidente das Cortes e aos generais Varela e Yague. (Efe).

EMPRESTIMOS

Sobre automoveis e propriedades. Tratamos de todas as transacções prediais.

Agencia Portugal, Rossio, 93, 1.º D. Tel. 22840.

tem passado, tanto na Polícia, como no Tribunal da Boa-Hora.

Procura-se, também, esclarecer quem é o autor do caso gravíssimo de violação do cofre paterno, depois da morte de «Freire-Gravador».

Discute-se ainda o valor de uma grandiosa fábrica em Paço de Arcos, que foi avaliada em 2.800 contos, a aplicação de milhares de contos em negócios particulares e outros desvios.

Foram ainda movidas duas acções mais—a primeira cautelar, como preparatória da segunda, e que ficou apenas a esta, de anulação da sociedade, por escritura de 2 de Abril de 1946, baseando-se os queixosos nos fundamentos de simulação e fraude, em manifesto dano e prejuízo dos herdeiros, e de absorção desses haveres à partilha legítima, para cujo acto, afirmam os quatro filhos lesados, um dos quais, como acima dizemos, é quem tem actuado na Polícia e no Tribunal, com sua esposa, arrastaram «Freire-Gravador», na avançada idade de 84 anos, doente havia já 4, sofrendo de sucessivos ataques cerebrais, com os membros direitos paralisados. Este processo está na 1.ª secção da 4.ª vara, sendo o juiz o sr. dr. Almeida Ribeiro.

No tribunal espera-se, a todo o momento, a chegada do processo em organização no Toren, para se traçar o caminho a seguir, dada a complexidade de casos que envolvem o caso da sonegação de bens.

Julgamento de 28 indivíduos no Plenário

No Tribunal Plenário da Boa-Hora, sob a presidência do desembargador sr. dr. Abreu Mesquita, começou esta tarde o julgamento de José Francisco, Honório Augusto, José Cabrita, José Manuel Roque, António Joaquim Ribadeira, Gabriel António, Adriano Augusto, Manuel Joaquim Roque, Artur Flaminio, Mariano Augusto, Filipe António Brejo, Custódio José Vitorino, José Francisco Azinheira, António Domingos Medronho, António Vicente Calção, Joaquim Cabecinha, José António, António Bernardino António Silva, Joaquim Maria, Luis Bento Estreitinho, Albino José França, Luis Rodrigues, José Filipe Baleão, António Ricardo Barbudo e António Bernardino Ferreira.

Respondem à revelia: Augusto Palma, Vicente Maltez e Isidro Candelas. São vinte e oito indivíduos de Montemor-o-Novo, Beja e outras localidades, incriminados por terem feito propaganda subversiva. Figuram seis testemunhas de acusação e cinquenta de defesa. E' patrono dos réus o sr. dr. Mário Fevereiro. A audiência não terminará hoje.

Pernas às escuras

por ter explodido a central eléctrica

SANTAREM, 18. (Pelo telefone).—Em Pernes, pelas 10 e 30, explodiu um motor da Central Eléctrica da Sociedade Industrial do Alentejo Lda, propagando-se o fogo imediatamente a todos os edifícios. Compareceram ali com prontidão os Bombeiros Municipais de Santarém, Alcanena e Torres Novas.

As labaredas atingiram um compartimento contíguo onde está instalado um lugar de azeite e tornos de madeira da mesma empresa.

O fogo ameaçava destruir ainda os edifícios que cercavam a central eléctrica, onde está instalada uma fábrica de pás de aço e verrumas do mesmo metal que os bombeiros, numa acção denodada e profícua conseguiram salvar.

Com esta explosão fica a vila de Pernes privada de luz, por iluminação particular e pública, resultando a paralisação de algumas fábricas de moagem e tornos de madeira.

Cerca do meio-dia, o incêndio estava localizado, procedendo-se em seguida ao rescaldo, que durou até às 14 horas.

CAVE DO

CAFE' PORTUGAL

AMANHA AO ALMOÇO

Tripas à moda do Porto

Confeccionado sob a orientação técnica da Ex.ª Proprietária do Escondidinho do Porto

Homenagem à memória dos portugueses mortos na guerra de Espanha

As duas centurias de filiados da «Frente das Juventudes» de Sevilha, que se encontram de visita ao nosso País, e estão novamente instaladas em Lisboa,—agora nas modelares dependências da «Casa da Mocidade»—assistiram hoje, ali, às 10 horas, à missa celebrada pelo assistente provincial de Sevilha, que acompanha os rapazes. Estes, acompanhados de filiados da M. P. passearam, durante a manhã, pelas ruas da Baixa.

Os cinco dirigentes que acampanham os rapazes espanhóis tendo à frente o seu chefe de missão D. José Martínez y Martínez, chefe do Distrito Universitário de Sevilha, e acompanhados dos srs. major Pereira de Castro e capitão Sales Grade, respectivamente delegado provincial da Estremadura e subdelegado regional de Lisboa, da Mocidade Portuguesa, inspector Tovar de Lemos e de outros dirigentes, foram, pelas 11 horas ao cemitério do Alto de S. João, onde prestaram homenagem, junto ao túmulo dos «Viriatos» à memória dos portugueses mortos na guerra de Espanha. Foi depositado um ramo de flores na campa do chefe da missão portuguesa, general Anacleto dos Santos tendo também assistido à piedosa cerimónia o sr. brigadeiro Pinto da Rocha, director dos Serviços de Saúde Militar, e dirigentes da M. P.

Os filiados da Frente das Juventudes e outros da Mocidade Portuguesa visitaram de tarde, o Jardim Zoológico.

A noite, nos jardins do palácio do conde de Fátima, as Laranjeiras, realiza-se, com início às 21 e 30, a anunciada festa de camaradagem organizada pela «Frente das Juventudes», com a colaboração da Mocidade Portuguesa, e de cujo programa consta a apresentação de peças de teatro ao ar livre, portuguesas e espanholas, e de numerosos musicais e orfeônicos. A entrada para o jardim é feita pela porta da Rua das Laranjeiras, e os graduados da M. P., quando fardados podem fazer-se acompanhar de suas famílias sem que necessitem de convites.

CONGRESSO DOS BOMBEIROS

PORTO, 18.—Efectuou-se ontem, na delegação da Liga dos Bombeiros, uma reunião presidida pelo comandante Joaquim Gouinho, presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, a qual assistiram os comandantes Carlos Luís de Sousa e Russo Belo, representantes daquele organismo desta cidade, e os srs. Ernesto Ferreira da Silva e Braga de Figueiredo, dos Voluntários Portugueses, e Ferreira da Silva, ajudante do comando dos Voluntários do Porto. Pelo primeiro, foi dada posse à comissão executiva do 9.º Congresso Nacional dos Bombeiros, a efectuar nos dias 16 a 20 de Agosto, comissão da qual fazem parte todos os assistentes à reunião. Foram tratados diversos assuntos de importância, não só relativos ao Congresso, como também os que se relacionam com a trasladação do corpo de Guilherme Gomes Fernandes a efectuar-se na mesma ocasião. Dessa reunião resultou um perfeito entendimento entre as entidades que ali representavam várias corporações, sendo de prever, no futuro, concordância absoluta em trabalhos a efectuar e de interesse colectivo.

Assinaturas de Verão

DO Diário de Lisboa

10 dias	8\$00
20 "	16\$00
30 "	24\$00

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal às pessoas que vão residir para as praias, termas ou campos abrem-se desde já, na administração do «Diário de Lisboa», assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado ou a remessa da respectiva quantia.

Leiam o jornal humorístico

fixe

O dia de S. Cristóvão vai ser comemorado pelos motoristas

A memória do missionário S. Cristóvão, patrono dos automobilistas, vai este ano ser lembrada, por iniciativa da Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses. Assim, no «Dia de S. Cristóvão», na terça-feira da próxima semana, além da festividade religiosa comemorativa da aquela data, que se realiza na igreja daquele santo em Lisboa e no largo do seu nome, efectuar-se-ão neste templo, pelas 10 e 30, solenes exéquias pela alma de todos os automobilistas falecidos, sendo celebrante, por especial deferência, o padre Moreira das Neves. O altar de S. Cristóvão será juncado de flores, e foram convidados a fazer-se representar neste acto o Sindicato Nacional dos Motoristas, o Gremio dos Industriais de Transportes em Automóvel, o Automóvel Clube de Portugal, o Clube dos 100 à Hora e o Auto-Clube Médico Português. A Casa de Repouso dos Motoristas convida todos os automobilistas e motoristas e as famílias dos falecidos, e confia em que aquelas instituições não deixarão de fazer idêntico convite aos seus associados. No final da missa, o sr. padre Moreira das Neves fará uma pequena pregação.

Também por iniciativa da mesma instituição serão distribuídos, naquele dia, dez mil postais, pelos automobilistas e motoristas, reproduzindo uma gravura antiquíssima daquele Santo.

Ainda em comemoração da passagem do «Dia de S. Cristóvão», a Casa de Repouso fará distribuição, pelas principais cooperativas, empresas e proprietários individuais de taxis, bem como às firmas de camionagem de transportes, cadernetas com senhas no valor de 50 cts, a fim dos respectivos motoristas conseguirem que, voluntariamente, os passageiros das suas viaturas possam colaborar na construção do Lar de Repouso dos profissionais do volante.

Na secretaria da Casa de Repouso, na Rua das Pedras Negras, 36, 3.º-esq., das 17 e 30 às 20, e das 21 e 30 às 24 horas, e na Casa da Sorte, no Intendente, e na Tabacaria Florida, no Rossio, durante as horas do seu funcionamento, os motoristas que não tenham recebido aquelas cadernetas ou desejem mais do que as distribuídas, podem, mediante a indicação dos números das suas cartas de condução e do carro com que trabalham e a sua assinatura, levantar cadernetas.

Dada a finalidade desta cobrança, chegou já ao conhecimento desta Casa de Repouso que há profissionais que, além dos óbolos que esperam receber dos seus clientes, vão destinar ao mesmo fim as gorjetas que naquele dia obtinham.

«GARDEN-PARTY» NOS JARDINS DO CONDE FARROBO EM HOMENAGEM À ESCRITORA BRASILEIRA IVETA RIBEIRO

Passagem de modelos, variedades,
baile e bar

É já na próxima quinta-feira, 20, às 21 e 30 horas, que se realiza nos Jardins do Conde de Farrobo, às Laranjeiras, o tão falado «Garden-Party», organizado por uma comissão de escritoras, poetisas e senhoras da nossa primeira sociedade, em homenagem à escritora Iveta Ribeiro, que no Brasil tanto tem divulgado Portugal.

Colaboram os seguintes artistas (por ordem alfabética):

ALBERTO RIBEIRO, a declamadora ANITA PATRICIO, ANTONIO SILVA, COSTINHA, DANIEL MARTINS, a rainha do patim nacional EDITE CRUZ, FERNANDEL, FERNANDO QUEIJAS, HERMINIA SILVA, HORACIO REINALDO, IRENE ISIDRO, JOSE ANTONIO, JOSE VIANA, JONY & TONY, LAURA ALVES, LEONIA MENDES, MANUELA ARRIEGAS, MARIA EMILIA GUINOUT, MARIA DA GRACA, MARIA HELENA BRAMAO, VASCO SANTANA e muitas outras surpresas.

Locutores: ANTONIO DE AZEVEDO e PEDRO MOUTINHO.

Ainda se encontram bilhetes à venda na agência «ADETE», Praça dos Restauradores e nas bilheteiras do Jardim Zoológico, ao módico preço de Esc.: 25\$00.

HOTEL DA ERICEIRA

Telefone ERICEIRA 25

Um Jardim sobre o mar
Optimo Restaurante

PARA AS SUAS FÉRIAS
PREÇOS ESPECIAIS

Serviço de Esplanada
Almoços a 30\$00

«DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Feira Popular na Tabacaria «O Passo», junto á grande roda.

O plano de electrificação do País

(Continuação da 1.ª pag.)

a economia nacional á conquista de melhores armas para o seu progresso. E dizemos de certo modo—apenas porque os técnicos responsáveis parece terem concluído que, mesmo então, quando estiver a funcionar todo o plano hoje previsto, as necessidades da indústria continuarão a ir á frente da nossa capacidade produtora de energia hidroeléctrica.

Um grande plano de conjunto

Data de 1944 o decreto 2.002 que nos seus cinco capítulos sobre a rede eléctrica nacional enfeixa todos os aspectos da produção e do transporte de energia, concessões, pequena distribuição, tarifas, condições de venda e, finalmente, instalações particulares.

Nesse decreto se estabelece a prioridade da energia hidroeléctrica, para defesa da balança comercial portuguesa, embora, ponderando a irregularidade fluvial do País, se admita a existência das centrais térmicas, como fontes de recurso em períodos de seca. No que se refere a participações, o mesmo decreto prevê a da identidade, com o encargo assumido por particulares e, ainda, a possibilidade de o Governo instalar directamente centrais de grande interesse publico, no caso do regime de participações ser inviável. Prevê-se, ainda, a concessão de empréstimos, até 50 por cento, subordinam-se as centrais interligadas á disciplina de um repartidor de cargas e, por fim, estabelecem-se áreas ás empresas produtoras e transportadoras que, por sua vez, venderão a energia ás empresas distribuidoras, a fim de estas a colocarem em casa do consumidor.

As empresas Hidro-Eléctrica do Zêzere e a do Cávado, como a Companhia Nacional de Electricidade, foram dos primeiros actos concretos resultantes do decreto de 1944—as duas primeiras como produtoras, a última como concessionária dos trabalhos de construção e exploração das linhas que ligarão entre si os centros de produção. Vejamos, entretanto, o que há, o que está para haver imediatamente e aquilo que se projecta para anos mais ou menos imediatos, dentro e fora do decreto que vem de ser enunciado.

Trata-se de um inventário sumário, este que vamos fazer, bastando elucidar que no confronto das existências não entram as centrais térmicas nem os aproveitamentos hidroeléctricos de potência instalada, inferiores, respectivamente, a 5 mil e a 3 mil kW, nem tão pouco as linhas de tensão igual ou inferior a 30 kW.

Assim, no que se refere a aproveitamentos hidroeléctricos, Portugal produziu, em 1948, para serviço publico, 330 milhões de kWh; no que se refere a produção térmica, registem-se, em igual data, 441 milhões de kWh, fornecidos por algumas antracites e lenhices nacionais e 290 mil toneladas de hulha inglesa. E nós precisamos, segundo está previsto, para 1960, pelo menos 2 bilhões 250.000 kWh...

Alguns pormenores do conjunto

Estes são os números, no que respeita á presente e futura capacidade produtora de um País que mede 89 mil quilómetros quadrados dentro dos quais lutam, comem, vivem e mor-

rem cerca de 9 milhões de almas—almas e corpo, o que é pior, em questões de ordem temporal...

Donde provém o aspecto naturalmente menos atractivo da questão, no dizer dos melhores técnicos, alguns deles dirigentes dos diversos departamentos do Estado, afectos ao assunto—que prevê a possibilidade de nos mantermos á mingua de energia dentro dos próximos vinte anos. E isto porque, ainda, então, o nosso consumo industrial permanecerá á frente da capacidade de produção de energia. Essa energia que, pelo facto de não existir nas quantidades precisas, por exemplo para produção e industrialização de adubos, ferro, pasta de papel, folha e electrificação das linhas férreas, mesmo assim, nos leva para o estrangeiro mais de 1 milhão de contos anuais—ou seja, a quarta parte do orçamento português.

Vale a pena, porém, esquematizar a resposta a uma suposta pergunta: onde funcionam ou virão a funcionar os grandes sistemas hidroeléctricos?

Começando pelo Norte—teremos com o aproveitamento integral do Lima, 400 milhões de kWh, os mesmos números que respeitam ao projecto em adiada fase de execução no Cávado e Rabagão; no Douro nacional, 800 milhões de kWh e 1.600 milhões kWh no Douro internacional, fora 250 milhões de kWh do seu afluente Paiva. No rio Coa, perto de Pinhel, iniciaram-se já as obras admiráveis da primeira central subterrânea instalada no País, constituída por uma caixa, perfurada na rocha, e que produzirá, na primeira fase dos seus trabalhos, 400 milhões de kWh.

Maior que esta e que todas, seguindo mais para o Sul, teremos, porém, o aproveitamento do Zêzere, com 700 milhões kWh. Enquanto no Tejo-Oceza o projecto em execução prevê 400 milhões, o mesmo projecto, embora para mais tarde, fala-nos dos aproveitamentos do Guadiana, com dois dos seus afluentes para uma produção de 180 milhões kWh.

A barragem de Castelo do Bode

É aqui neste plano geral e grandioso que se enquadra a obra n.º 1 das barragens portuguesas, aquela que pela sua proximidade mais interessa á região de Lisboa. Dentro de meses, o Zêzere verá concluída a primeira fase dos seus trabalhos, o seu leito estará transformado numa albufeira para 1.070 milhões de metros cúbicos de água, capazes de se transformarem em 300 milhões de kWh.

O facto, porém, de falarmos de uma primeira fase de trabalhos—implica, naturalmente, a existência de outras obras mais. E, de facto, assim é. O Castelo do Bode é apenas a primeira barragem do Zêzere que comportará ainda outras três no Cabril, na Bouça e em Constança. Ao todo, os quatro aproveitamentos fornecerão 700 milhões de kWh de energia permanente anual com uma potência de 434 mil cavalos vapor.

Entretanto, não é destes que vamos falar—pois interessará, por agora, encarar aspectos algo mais imediatos. Sabe-se, porque muito sobre o assunto se tem escrito, que já em Outubro próximo Lisboa passará a consumir luz eléctrica gerada na central de Castelo do Bode. Mas não se sabe talvez que tendo esta central três tur-

bo-grupos—um só começará a funcionar, abastecendo os distritos de Lisboa e Setúbal. O que isto representa para a nossa economia, sendo bem pouco, visto que constitui a terça parte do seu todo—reduzir-se-á não apenas a um possível ligeiro abaixamento de tarifas, mas, sobretudo, na nossa balança comercial, pois diminuirá sensivelmente á quantidade de carvão importado. E' que em 1949 só as duas centrais térmicas de Lisboa e Setúbal consumiram simplesmente 160 mil toneladas de carvão que nos custaram á volta de 80 mil contos...

E' contra estes números e esta fuga de capitais que vai lutar o primeiro turbo-grupo da primeira barragem do Zêzere — e, entretanto, como isto nos faz pensar na grandiosidade total da obra, em face desta pequenez parcial agora em começo!

Quanto ás quantidades de energia que poderá fornecer este primeiro turbo-grupo—parece que não estão ainda averiguadas, pois aquelas dependerão, sobretudo, das quantidades de água e, ainda, da ultimateção dos próprios trabalhos.

Assim, aqueles que tenham a curiosidade de conhecer uma grande barragem, na sua estrutura total e gigantesca, devem visitá-la antes que a água a esconda na sua toalha verde. O Castelo do Bode transformou-se, aliás, num verdadeiro novo local de peregrinação e piqueniques dos portugueses. Todos os dias ali acorrem centenas de pessoas, complicando o trânsito e dificultando os trabalhos, pois na medida do possível a empresa a todos vai satisfazendo o gosto de conhecer uma das grandes obras da engenharia portuguesa. Mas, para se ter uma medida aproximada do interesse publico e turístico que de repente atingiu a barragem de Castelo do Bode—basta dizer que, no dia de Camões, foras á volta de 10.000 as pessoas que solicitaram licença para avançar pela estrada privativa da empresa e visitar as obras magníficas...

Quanto custa todo o plano?

Esta ligeira ronda de números e paisagem ficaria, porém, incompleta, se não se dissesse que não basta, num plano hidroeléctrico, produzir energia, pois é preciso levá-la aos centros de consumo, a cada canto da terra pobre que de repente ficará mais remediada, nas suas indústrias, na sua agricultura. E quantas aldeias e vilas não esperam a sua chegada, tão luminosa e benéfica como a própria rosa do Sol, se nos lembramos de que há milhares de burgos de uma pobreza franciscana, que vivem fora do Mundo só porque lá não chegam os postos de alta tensão!

Eles chegarão, porém, através de um sistema de transporte e distribuição assegurado. Pelo decreto 2.002, incumba á Companhia Nacional de Electricidade montar 570 quilómetros de redes de transporte de energia, entre o Zêzere e Lisboa; Cávado-Porto; Lisboa-Setúbal e Setúbal-Ferreira do Alentejo. Essa rede de transporte a muito alta tensão—150 volts—servirá de intermediária entre o produtor e os distribuidores. São estes que levam a electricidade a todos os pequenos burgos onde, economicamente, é possível levá-la, pois, muitas vezes sucede que a pobreza do meio e a fraca densidade de população não são de molde a permitir as despesas da sua instalação. O decreto de 1944, que não está ainda regulamentado, prevê, de resto, a intervenção do Estado nestes casos que se propõe cobrir—e assim se faz lá fora—o «deficit» do empreendimento. Acrescente-se, para melhor compreensão das funções deste segundo intermediário entre os produtores e os consumidores, que são estas as únicas entidades com possibilidade de transformar a alta tensão nas tensões normais que vão de 30 mil aos 60.000 volts. Só assim é possível, através desses centros distribuidores, levar a corrente aos 220 volts, que é assim baixa que chega a casa de cada um.

Tudo isto, porém, com tudo o mais que se refere ao plano geral da electrificação do País, é um trabalho lento que não depende, apenas, das soluções encontradas pela técnica—mas sobretudo da aplicação de capitais. Porque, é preciso acrescentar: calcula-se que serão precisos para cima de 1 milhão e 600 mil contos. Quase metade do orçamento ordinário português!

Vida mundana

VIAJANTES

No avião dos T. A. P. seguiu hoje, para Paris monsenhor Moisés Alves de Pinho, arcebispo de Luanda.

DOENTES

Da clinica Dr. Azevedo Gomes, onde foi operada, recolheu ontem a casa a sr.ª D. Maria Amélia Shirley Teixeira.

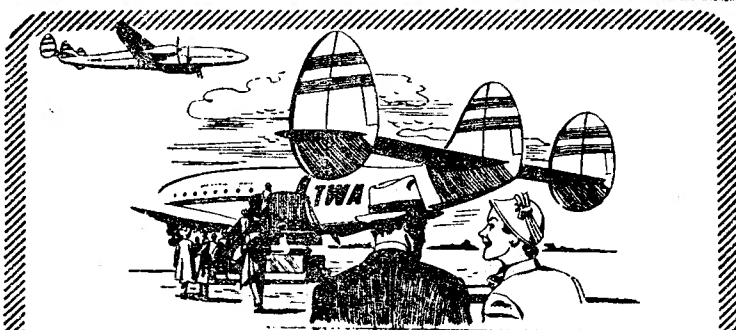
Dentaduras sem camara de ar

Novidade em Portugal, adoptada há muitos anos no estrangeiro. Preços das dentaduras vulgares.

Mário Ribeiro

Especializado em Paris
DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Rua da Prata, 267, 1.º — Tel. 27762

Corte este anúncio



Mais de um milhão e meio de passageiros
escolhem anualmente a TWA pela rapidez
e conforto dos seus serviços

- Rápidos Skyliners mundialmente provados. Experimentadas tripulações Americanas. Velocidades superiores a 300 milhas.
- Interrupção da viagem em qualquer ponto do percurso sem encargos suplementares.

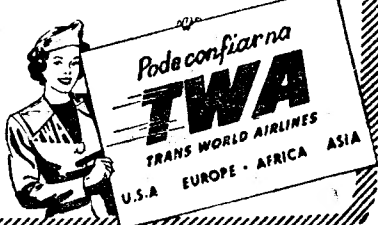
AMÉRICA

4 voos — 17 horas

ROMA

4 voos — 6 horas

Consulte o seu agente de viagens ou telefone á TWA
21 093 — 21 389 — Restauradores, 6



Senhores Armadores e Carregadores

Segurem os seus cascos e mercadorias na Companhia de Seguros «Comércio e Industria». Risco de Minas e Guerra para todas as linhas do Mundo

Teatros e cinemas

Atrás do reposteiro

Foi convidada para ingressar numa companhia de género musicado a actriz Laura Alves, que ontem teve uma demorada conferência com o empresário dum teatro popular de Lisboa.

—Ficou assente que o Teatro Maria Vitória só reabrirá em Setembro, com uma nova organização que se propõe explorar o teatro até ao Carnaval.

—O actor Samwel Dinis está a ensaiar, com um grupo de amadores de Cascais, uma das peças que Assis Pacheco e Madalena Sotto fizeram na sua temporada do Odeon.

—Os exames dos alunos da Secção de Teatro do Conservatório efectuar-se-ão nos dias 29 e 30 deste mês.

—Dentro de alguns dias deve ser presente à comissão de censura a peça «A Canção da Felicidade», com que a companhia brasileira de comédias se estreia no Variedades.

—Realizou-se hoje uma conferência entre os empresários Alberto Barbosa e António Lopes Ribeiro, para resolução de assuntos que se prendem com a futura exploração do Teatro Apolo.

—Amália Rodrigues vai, no próximo sábado, colaborar num espectáculo que se realiza no Clube Oriental.

—No dia 29, Herminia Silva vai a Braga, tomar parte num espectáculo que se realiza no Teatro-Circo.

—Chegou hoje a Lisboa um empresário espanhol, que vem tratar, junto da agência Dubini, da colocação de um «ballet» que tem actuado com grande êxito em Madrid.

—Em viagem de recreio, parte no próximo mês para Paris o ensaiador Charles.

—As paradas de baile, Luísa-Mário, Rasmky-Maria Manuela e Ellen-Cot'a Gilles, foram contratadas para actuar no Casino Estoril.

—O Teatro do Povo, dá espectáculos no dia 21 e 22 em Rio Maior.

—Da companhia de revistas do Coliseu fará parte uma grande vedeta internacional.

—Os conhecidos artistas de trapézio, Volante e Pierre Alizé e Codreanos, escreveram ao empresário Ricardo Covões, oferecendo-se para a próxima temporada de circo.

—No «Comboio das seis e meia», começa, a partir de hoje, a exibição das «Marchas Populares de Lisboa», com a apresentação da «Marcha do Castelo».

—O papel do actor Robles Monteiro na peça «Cardeal-Prímaz» foi em Espanha interpretado pelo seu colega Rafael Rírelles.

Primeiras exhibições

«Herança cruel», no Tivoli

Trata este filme dum problema racista que na America do Norte oferece aspectos ainda mais graves do que na Africa do Sul—onde também os negros viajam separados dos brancos—mas que nós, portugueses, ignoramos. Contra preconceitos tão pouco cristãos, cujo máximo expoente era a Lei de Lynch, se insurge o filme que, sem ocultar o erro daqueles brancos, defende e enaltece os negros.

A protagonista, que no original dá o título ao filme, «Pinky»—nome de negro, que em português não tinha realmente expressão—é admiravelmente representada por Jeanne Crain; o de sua avó, negra que foi escrava por uma autêntica negra, Ethel Waters, e o duma curiosa figura de branca, que foi senhora de escravos, a grande actriz Barrymore. O filme tem interesse, e os complementos também.—«Visor 67».

César de Sá na América

Mais um passo no cinema nacional

Chega-nos a informação de que Cesar de Sá, um dos infatigáveis pioneiros do cinema nacional, que a este artista tem devido algumas das suas horas mais altas, se encontra na América para onde partiu de avião, no intuito de dotar a Cinelandia com o ultimo modelo de aparelhagem de imagem e som. Nos meios cineastas portugueses aguarda-se com vivo interesse que, assim, apetrechada a Cinelandia, se entre numa nova era para o cinema português.

Quem é o Monstro Vermelho?

Veja hoje, no Coliseu a grandiosa superprodução de emocionantes aventuras em 31 partes. Quinta-feira, «matinée»

Quem é o monstro vermelho? Eis a pergunta que todo o publico formula ao ver a grandiosa super-produção em 31 partes «O Monstro Vermelho Ataca», uma das maiores películas que tem saído dos estúdios americanos e que nos revela a luta titanica dos enviados diabólicos do Planeta Marte, que pretendem destruir a Terra e fazer passar a Humanidade por uma das maiores provações da sua história de sacrificios e heroísmos. Quem vencerá esta tremenda batalha? Marj? A Terra? Quinta-feira «matinée» às 16 horas.

COLÓNIAS DE FÉRIAS

Regressaram hoje, a Lisboa, tendo chegado às 10 e 30, a praça Marquês de Pombal, duzentas raparigas que têm estado na Colónia de Férias das Juntas de Freguesia de Lisboa, situada em Lousã.

No próximo dia 21, pelas 9 horas, seguirá para aquela Colónia de Férias mais um turno de 350 rapazes que ali estagiaram durante vinte dias.

DESPORTOS

PROVAS DE TENIS

Os campeonatos da Curia

disputam-se de 25 a 30 de Julho

sob o patrocínio do «Diário de Lisboa»

Começam no próximo dia 25 os Campeonatos de Tenis que o Curia Palace Sport Clube organiza desde 1929, com verdadeiro êxito. Trata-se, portanto, de uma prova com tradições, e que pode considerar-se como uma das mais importantes iniciativas que animam o tenis português.

Os campeonatos dizem respeito a quatro modalidades: singulares-homens, singulares-senhoras, pares-homens e pares mistos. A prova de pares-homens está dotada com Taças «Diário de Lisboa», patrocinando o nosso jornal os campeonatos, á semelhança do que já fizemos o ano passado.

O tenis não é um desporto qualquer, mas sim uma actividade que precisa de determinado ambiente para o seu desenvolvimento. Ora, a Curia reúne excepcionais condições para o efeito.

to: o Curia Palace Sport Clube dispõe de dois campos de tenis, modelares, e de instalações, como a piscina, por exemplo, que lhe dão um belo ar desportivo. Compreende-se desta maneira que os Campeonatos da Curia sejam, ao mesmo tempo, um acontecimento desportivo e mundano de relevo.

No próximo dia 25 disputa-se a final do Campeonato Nacional Inter-Clubes de 2.ª categoria, com a taça «Castro Ferreira». A 26 de Julho, após sorteio, começam os Campeonatos de tenis da Curia, que só terminam a 30.

José Roquete, o campeão português de melhor fibra, que normalmente se inscreve nas provas da Curia, tem este ano a possibilidade de ficar na posse definitiva da taça «O Primeiro de Janeiro», pois já inscreveu o seu nome quatro vezes no referido troféu.

CICLISMO

XV Volta a Portugal

Encerrada a inscrição para a XV Volta a Portugal, organizada pelo «Diário do Norte», todos os clubes convidados para tomarem parte na grande competição velocipedica aceitaram concorrer enviando todos os seus melhores corredores.

O Académico é de todos o que apresenta o maior lote—12 corredores—certamente forçado pela determinação regulamentar que obriga a inscrever três nacionais por cada ciclista estrangeiro. Ora como o clube do Lima desejava incluir na sua equipa os 4 espanhóis que já tem ao seu serviço, só o podia fazer apresentando na lista dos seus representantes, 8 atletas portugueses.

A lista completa dos inscritos, que engloba 17 estrangeiros, sendo 12 espanhóis, 4 franceses e 1 italiano é a seguinte:

Futebol Clube do Porto: António Dias dos Santos, Joaquim Alexandre Gonçalves de Sá, Fernando Moreira de Sá, Fernando Jorge Moreira, Joaquim Pereira da Costa, Luciano Araceli Moreira de Sá, Amandio Gomes dos Santos Cardoso e Onofre Alexandre Tavares Marta.

Sport Lisboa e Benfica: José Martins Carrasco, João Jesus Rebelo, Império Fernando Pereira dos Santos, Edgard Gomes de Oliveira Marques, Armando dos Santos Gonçalves, Guilherme dos Santos Jacinto, Alberto Porfírio da Costa Coelho, Honório Simões Francisco e Manuel Palmeira.

Sporting Clube de Portugal: Mário Fazzio, Julio Vicente Mourão, Maximiano Rola, Felix Bermudez, Duarte Patricio, João Lourenço, Artur Lopes e Augusto Correia.

Louletano D. Clube: Joaquim Ralletta Apolo, Manuel Martins Apolo, Alexandre Cristina, Manuel Barros, Francisco Martins do Céro, Bernardino Fernando Amaro e Manuel Maximino Martins.

Clube C. de Barcelona: José Vidal Porcar, Jaime Montaña Pascual, Francisco Masip Llop, Joaquim Filiz Pascual e José Mates Gil.

Académico F. Clube: Oscar Ferreira de Sousa, Dalmacio Langarica, José Serra, Bernardo Capó, Bernardo Ruiz, Manuel Isaias Barbosa Trigueira, Jerónimo do Vale Souto, José Candido Moreira, Manuel Ferreira Cardoso, Fernando de Sousa Oliveira, Manuel Pereira dos Santos e Isaac Dias Moreira.

Clube Atlético de Campo de Ourique: António Maria Junior, Albano Coelho, Fortunato Pereira, Carlos Dias e Joaquim Anacleto.

VIDA MUSICAL

Audição dos alunos da Academia dos Amadores de Musica

Na prestigiosa Academia dos Amadores de Musica, começaram, hoje, as provas de exame dos alunos das classes de solfejo, piano, violino e composição. As provas continuam depois de amanhã, e em 21, estando marcadas para a noite de amanhã, ás 21 e 30, a audição final dos alunos das classes de iniciação musical infantil, piano, instrumentos de sopro, violino e orquestra, com a participação do maestro Fernando Cabral.

O concerto de amanhã

Realiza-se amanhã á noite, no Pavilhão dos Desportos, no Parque Eduardo VII, mais um concerto promovido pelos Serviços Culturais da Camara Municipal de Lisboa, no qual tomarão parte a Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco, e a grande violinista Ivone Astruc, sendo interpretadas obras de Arne, Bach, Holst e Milhaud.

S. C. e Salgueiros: Celestino Dias Duarte, Manuel Martins Moreira, Helder Correia de Sá, Joaquim de Fontes e Manuel Dias Lopes de Sousa.

França: Rabut, Mermillod, Kreher e André Denhez.

Sangalhos D. Clube: Emilio Rodriguez, Manolo Rodriguez, António Alves Barbosa, Edmundo Simões Louro, Manuel Marques Junior, José Pedro da Silva, José Gonçalves, Manuel dos Santos Gonçalves e Joaquim Mendes.

ESGRIMA

Campeonato Mundial de espada

MONTE CARLO, 17 — Depois dos quartos de final dos campeonatos mundiais de esgrima de espada, ficaram classificados os seguintes concorrentes:

Dario Mangiarotti, Spallino, Eduardo Mangiarotti (Itália); Guérin e Nigon (França); Forsee e Carleson (Suécia); Nielsen, Luchew e Dybaer (Dinamarca); Beddard (Inglaterra); Rafenacht, Barth e Zappelli (Suíça); Gratsch e Leisner (Luxemburgo); Budonero (Monaco); e Abdel-Rahman, (Egipto).—(F. P.)

VELA

Regatas internacionais em Cascais

No próximo mês de Agosto, entre os dias 21 e 26, realiza-se a IX Semana da Vela, na qual será integrada a 4.ª Regata Internacional.

As provas efectuar-se-ão na Baía de Cascais e a sua organização pertence ao Clube Naval de Cascais, sob o patrocínio da Federação Portuguesa da Vela e com a colaboração da Associação Desportiva da Brigada Naval.

Espera-se a inscrição dos melhores velejadores portugueses e de muitos estrangeiros, de nome internacional e de reconhecido mérito, pois foram expressamente dirigidos convites a clubes náuticos franceses, espanhóis, italianos e ingleses.

As provas são organizadas para as seguintes classes: dragões, stars, sharpies de 12 e sharpies de 9, snipes, vogues, etc.

Espere-se que a organização do Clube Naval de Cascais resultem, como é habitual, as mais brilhantes provas, dadas as suas modelares instalações.

CICLO-TURISMO

«Raid» Lisboa-Paris

Os ciclo-turistas do Sport Lisboa e Benfica, José Moreira de Paiva (chefe da equipa); José Mário Ribeiro, António Augusto Alves, José Tavares Ribeiro e João Francisco Soares, efectuarão, de 29 de Julho a 10 de Agosto, o «raid» Lisboa-Paris, com as seguintes etapas: Lisboa-Chamusca 112 quilómetros, Chamusca-Fundão 193, Fundão-Ciudad Rodrigo 156, Ciudad Rodrigo-Tordesillas 174, Tordesillas-Burgos 150, Burgos-Tolosa 187, Tolosa-Baxone 197, Baxone-Bordeus 175, Bordaus-Poitiers 225, Poitiers-Tours 104, Tours-Orleans 115, e Orleans-Paris 116 quilómetros. Total: 1.904 quilómetros, em 13 dias de prova, com um dia de descanso.

CAMPISMO

1.º Acampamento do Sport Lisboa e Benfica

O Benfica promove nos dias 21, 22 e 23 próximos, o seu 1.º Acampamento no anexo á Quinta das Arcias, em Vila Franca de Xira.

Regata a Vila Franca de Xira e volta

A Associação Naval de Lisboa leva a efeito, nos próximos dias 22 e 23 do corrente, a regata «Tejo», entre Belém—Vila Franca—Belém, para a qual estão já inscritos, além de outros, os seguintes clubes:

lhores barcos de pequeno cruzeiro, aguardando-se ainda mais inscrições.

NOTAS PESSOAIS

O novo presidente da Comissão Central de Arbitros

Pelo sr. director geral dos Desportos foi convidado para presidente da Comissão Central de Arbitros o conhecido desportista e belenense, sr. tenente Pinto Soares. Trata-se da vaga deixada, por incompatibilidade de funções, pelo sr. Francisco Mega.

João da Cruz em Luanda

Segue na próxima sexta-feira para Luanda, a recuperar as suas funções profissionais o antigo «internacional» e jogador leonino João da Cruz, que continuará mantendo ali a sua actividade desportiva.

TIRO AOS POMBOS

Torneio em Vendas Novas

Em Vendas Novas, efectua-se, nos dias 22 e 23, um torneio de tiro aos pombos, organizado pela secção de tiro do Estrela Futebol Clube, com o patrocínio da Federação Portuguesa de Tiro a Chumbo. Disputar-se-ão cinco taças e cento e vinte libras em ouro.

As provas de sábado iniciam-se ás 13 horas e no domingo ás 11.

DE LUTO

Coronel Luis Augusto dos Santos Guerra

Ficou hoje depositado em jazigo de família, no cemitério dos Prazeres, o corpo do ilustre oficial que foi o coronel reformado sr. Luis Augusto dos Santos Guerra, cuja morte deixou profunda saudade entre as pessoas que com ele privavam. Durante o dia e noite, estiveram na sua residência, a deixar os seus cartões de pesames, muitas pessoas de todas as categorias sociais, entre as quais tomámos nota das seguintes: coroneis Esmeraldo de Carvalho, Homem de Figueiredo e Luna de Oliveira; tenente-coronel Manuel Joaquim de Oliveira, des. José Eugénio Dias Ferreira, Pinto Monteiro, Pedro Mayer Garçon, António Luis Gomes, director geral da Fazenda Publica e os srs. Acúrcio Pereira, Rocha Martins, dr. Tavares da Silva, Santos Jorge, Felix Correia, Rogério Perez, Cesar dos Santos, Mário Rosa, João Jardim de Vilhena, Anibal Martins Leite, Domingos Dias Junior, Manuel Francisco Martins, Raul Lima Ferreira, maestro Campos Coelho, Mário Portocarrero Casimiro, José António Correia, Constantino Mendes, Mário Augusto Gonçalves Pires, José Pena, Joaquim Rodrigues Polonio, António de Figueiredo, Manuel Pedro Guilherme, Joaquim Marques Cossa, José Jorge de Almeida, Raimundo Canto e Castro Junior, Luis Augusto Polanqui Teixeira, José Marques da Silva Calado, Guedes de Amorim, dr. Luis Moura Neves, Domingos da Silva, Rafael Ferreira, etc.

A urna foi colocada num autocarro funebre do Exército e coberta com a bandeira nacional, onde era aguardada, á porta do cemitério, por uma deputação de soldados do regimento de Artilharia 3, que ladeou o corpo até ao jazigo e lhe prestou a continência militar.

O sr. governador militar de Lisboa fez-se representar no funeral pelo major sr. Pereira Dias e o «Diário de Lisboa» estava representado pelo sr. Alfredo Vieira Pinto, do Conselho de Administração da «Renascença Gráfica».

Dr. Joaquim Pais da Silva

Faleceu ontem, de manhã, em Lisboa, o sr. dr. Joaquim José Garcia Pais da Silva, de 35 anos de idade, natural de Coimbra, filho da sr.ª D. Adelaide Garcia Pais da Silva e do juiz de direito aposentado sr. dr. Adelino Pais da Silva, que exercia ha dois anos o cargo de arquivista judicial da Comarca de Lisboa.

O dr. Joaquim Pais da Silva, espírito cintilante, completou o Curso de Direito em Lisboa, mas, pode dizer-se, fez toda a sua vida académica em Coimbra. Era sobrinho do sr. dr. José Antunes Vaz Serra, primo dos srs. profs. drs. Adriano Vaz Serra, Augusto Vaz Serra e Silvio Lima, professores da Universidade de Coimbra; drs. António Vaz Serra, médico em Elvas; João Fonseca de Moura, juiz do Tribunal de Falências em Lisboa; eng. Neves Baptista, da Covilhã; e dr. Hermenegildo Sousa, notário em Estarreja.

Pais da Silva era uma inteligência viva e, além de tudo, um nobre caracter. Cativava todos que o conheciam, pelo seu ameno convívio, lealdade de camaradagem de trato, não admirando que fosse muito grande, e em todas as camadas sociais, a sua roda de amigos.

Nos sectores desportivos, também o dr. Pais da Silva conseguia vincar fortemente a sua personalidade. Era todo da Academia de Coimbra, que ele servia ardentemente, com uma dedicação que nada queria em troca. Exerciu vários cargos como o de presidente do Boavista (do Porto) e da Federação Portuguesa de Ciclismo. Rapaz irrequeto, vivo, mas de singular bondade, cultivando a amizade como lei da sua vida, deixa com a sua morte, que nada fazia prever, uma recordação inapagável em quantos o conheceram. A notícia da sua morte, logo conhecida em Coimbra, causou ali profunda comoção.

O funeral deve realizar-se hoje, pelas 19 horas, do Instituto de Medicina Legal para Coimbra.

ADEGA DA LUCILIA FEIRA POPULAR

Avenida das Quinas
A «Tia Jaquina», a famosa cozinheira desla Adega, apresenta HOJE, e a pedido, as famosas Lulas recheadas, Coelho á capadora e arroz doce. Os vinhos são os de PINHEL
Visitem a Adega mais típica da Feira
RUA DA BARROCA, 54 - 1.º
Adega da Lucília
Avenida das Quinas
FEIRA POPULAR

UM GRANDE ÊXITO!
O FILME QUE LISBOA INTEIRA
DISCUTE E COMENTA CONTINUA



NO
EDEN



Joan
FONTAINE Burt
LANCASTER

Na história apaixonante de um rapaz mau, violento, revoltado, que cruza o caminho de uma jovem terna e simples...
Duas vidas se transformam e dupla desgraça as persegue

Robert **NEWTON**

**BEIJA O SANGUE
DAS
MINHAS MÃOS**

Um grande êxito da DOPERFILME

Teatro Nacional de D. Maria II

Sexta-feira, às 22 horas
inauguração da temporada de Verão
com a peça em 3 actos

O CARDEAL PRIMAZ

pela Companhia Amélia Rey Colaço-
Robles Monteiro

TRINDADE 2 SESSÕES

As 21 e às 23 h.
EM ÊXITO CLAMOROSO
A DIVERTÍSSIMA COMÉDIA

O casamento é às 11

Um vendaval de gargalhadas
pela Comp. Assis Pacheco
PREÇOS DE CINEMA



Frutuoso França

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A
— Telef. 32889 —
— HOJE —

FADOS E CANÇÕES

Animador Filipe Pinto
Cantam: Noémia Cris-
tina, Frutuoso França,
Cidalisa do Carmo, Tris-
tão da Silva, Arlinda Vi-
tória e Carlos de Oliveira.

Solos, por António Bessa e Pais da Silva.
O LUSO é o salão mais fresco de Lisboa.

**CAVE REGIONAL
DA CASA DO PORTO**

PRAÇA MARQUES DE POMBAL, 15
— Telefone 47773 —

Visite esta CAVE REGIONAL, onde
passará uns momentos de boa disposição,
pois num magnífico ambiente encontrará
um bem cuidado serviço de Cozinha Por-
tuguesa, tanto aos almoços como aos jan-
tares.

Hoje e todas as noites Fados e Guita-
radas, e com a atracção de uma das me-
lhores intérpretes da Canção Nacional.

MARCIA GOND S A

**DANCING
DE LUXO**

ARCADIA

VARIEDADES
A's 0,30 e 2,15

ESTREIA DA ESTRELA CANCIONISTA E BAILARINA

JULITA MANJON

GRANDE
SUCESSO DO

BALLET MONTENEGRO

VIVIANE LIS - ADORACION REYS - CHARITO MORENO - MARY
MELY - HERM. GOYSCAS - HERM. BARON - PERLA LEVANT -
LUIZA ROYO - MARY ARILLA

2 Orquestras Nocturnos e ARCADIA

MAXIME

TEF.
25507
★

DANCING
PRACA DA ALEGRIA 58

Ambiente sempre refrigerado

UM ÊXITO ABSOLUTO E TOTAL!

A FAMOSA ATRACÇÃO

**ELLEN COTT
ET GILLES**

Arrebatadora parelha acrobática

HERMANAS ONO-TELLO

HERMANAS ASTILLERO

MARY SOL - CARMEN DEL MAR - ISABELITA TOMAZ - HERMANAS
TAMAYO - ROSA MARFIL - HERMANAS MONTERREY

Permanente ORQUESTRA FERNANDO DE CARVALHO CONJUNTO «FLAMINGO»
música pop

HOJE no VARIEDADES

em 2 SESSÕES — Às 20,45 e 23 horas

Início das comemorações das últimas representações
da revista maravilhosa

«E' DE GRITOS!»

1.ª apresentação pela sua Madrinha a distinto actriz **Leónia Mendes**

«da **M. ROCHA DE ALFAMA**»

Concorrente à Taça da Popularidade e da Alegria «A Taça Vasco Santana»

PREÇOS HABITUAIS!

OLIMPIA CLUB

O «Dancing»
sempre em festa!

Foi um êxito colossal

A ESTREIA DE

MARTA DE PRAGA

Encantadora estrela de bailes clássicos que o público aplaudiu
entusiasmado

Num grandioso programa com **LUIZA Y MARIO** Uma autentica e sensacional
atracção do baile espanhol

e as simpáticas artistas: **MARIAN RIOS - LUISITA BELTRAN**

— **HERMANAS DE LOS RIOS - CARMEN UBILLA -**

LILIAN DE NAGY - LUBA Y ANDRINAS

FEIRA POPULAR DE LISBOA

Amanhã

«NOITE ANDALUSA»

Colorido Programa Regionalista da

FRENTE DAS JUVENTUDES DE SEVILHA

Rondalla (serenata), grupo de harmónicas, «accordeons», solos
de guitarra espanhola, canto flamenco, coros, etc.

PREÇO ÚNICO DE ENTRADA: UM ESCUDO



Estreia da comédia musical
em technicolor

Sempre em festa

com June Allyson e Peter
Lawford

T. 27172 - A's 21 e 30

TELEFONE 26305

Politeama

HOJE

ÀS 21.30

Só hoje e amanhã

Últimas exhibições

JOANA D'ARC

com Ingrid Bergman

(PREÇOS NORMAIS)

CAPITOLIO

Estreia sensacional!

Páginas gloriosas

com James Edwards

e Douglas Dick

A's 21 e 30

Telef. 27493

TERRAÇO: HOJE, ÀS 21,30 (Preços populares)

BRUTALIDADE, com Burt Lancaster.

NOITE NO PARAÍSO, com Mene Oberon.

(SÃO JORGE)

Um novo êxito

inglês

com David Farrar e Honor Blackman

Plata 54153 Baixo 54154

TERRASSE Margarida Gautier

Telef. 20917 - A's 21 e 15

R E X A filha do lavrador

Telef. 29676

A's 21 e 15

Um novo êxito

inglês

com David Farrar e Honor Blackman

Plata 54153 Baixo 54154

A CIDADE DOS DIAMANTES

com James Edwards

e Douglas Dick

A's 21 e 30

Telef. 27493

TERRAÇO: HOJE, ÀS 21,30 (Preços populares)

BRUTALIDADE, com Burt Lancaster.

NOITE NO PARAÍSO, com Mene Oberon.

(SÃO JORGE)

Um novo êxito

inglês

com David Farrar e Honor Blackman

Plata 54153 Baixo 54154

A CIDADE DOS DIAMANTES

com James Edwards

e Douglas Dick

A's 21 e 30

Telef. 27493

TERRAÇO: HOJE, ÀS 21,30 (Preços populares)

BRUTALIDADE, com Burt Lancaster.

NOITE NO PARAÍSO, com Mene Oberon.

(SÃO JORGE)

Um novo êxito

inglês

com David Farrar e Honor Blackman

Plata 54153 Baixo 54154

A CIDADE DOS DIAMANTES

com James Edwards

e Douglas Dick

A's 21 e 30

Telef. 27493

TERRAÇO: HOJE, ÀS 21,30 (Preços populares)

BRUTALIDADE, com Burt Lancaster.

NOITE NO PARAÍSO, com Mene Oberon.

(SÃO JORGE)

Um novo êxito

inglês

com David Farrar e Honor Blackman

Plata 54153 Baixo 54154

A CIDADE DOS DIAMANTES

com James Edwards

e Douglas Dick

A's 21 e 30

Telef. 27493

TERRAÇO: HOJE, ÀS 21,30 (Preços populares)

BRUTALIDADE, com Burt Lancaster.

NOITE NO PARAÍSO, com Mene Oberon.

(SÃO JORGE)

Um novo êxito

inglês

com David Farrar e Honor Blackman

Plata 54153 Baixo 54154

A CIDADE DOS DIAMANTES

com James Edwards

e Douglas Dick

A's 21 e 30

Telef. 27493

TERRAÇO: HOJE, ÀS 21,30 (Preços populares)

BRUTALIDADE, com Burt Lancaster.

NOITE NO PARAÍSO, com Mene Oberon.

(SÃO JORGE)

Um novo êxito

inglês

com David Farrar e Honor Blackman

Plata 54153 Baixo 54154

A CIDADE DOS DIAMANTES

com James Edwards

e Douglas Dick

A's 21 e 30

Telef. 27493

TERRAÇO: HOJE, ÀS 21,30 (Preços populares)

BRUTALIDADE, com Burt Lancaster.

NOITE NO PARAÍSO, com Mene Oberon.

(SÃO JORGE)

Um novo êxito

inglês

com David Farrar e Honor Blackman

Plata 54153 Baixo 54154

A CIDADE DOS DIAMANTES

com James Edwards

e Douglas Dick

A's 21 e 30

Telef. 27493

TERRAÇO: HOJE, ÀS 21,30 (Preços populares)

BRUTALIDADE, com Burt Lancaster.

NOITE NO PARAÍSO, com Mene Oberon.

(SÃO JORGE)

Um novo êxito

inglês

com David Farrar e Honor Blackman

Plata 54153 Baixo 54154

A CIDADE DOS DIAMANTES

com James Edwards

e Douglas Dick

A's 21 e 30

Telef. 27493

TERRAÇO: HOJE, ÀS 21,30 (Preços populares)

BRUTALIDADE, com Burt Lancaster.

NOITE NO PARAÍSO, com Mene Oberon.

(SÃO JORGE)

Um novo êxito

inglês

com David Farrar e Honor Blackman

Plata 54153 Baixo 54154

A CIDADE DOS DIAMANTES

com James Edwards

e Douglas Dick

A's 21 e 30

Telef. 27493

TERRAÇO: HOJE, ÀS 21,30 (Preços populares)

BRUTALIDADE, com Burt Lancaster.

NOITE NO PARAÍSO, com Mene Oberon.

(SÃO JORGE)

Um novo êxito

inglês

com David Farrar e Honor Blackman

Plata 54153 Baixo 54154

A CIDADE DOS DIAMANTES

com James Edwards

e Douglas Dick

A's 21 e 30

Telef. 27493

TERRAÇO: HOJE, ÀS 21,30 (Preços populares)

BRUTALIDADE, com Burt Lancaster.

NOITE NO PARAÍSO, com Mene Oberon.

(SÃO JORGE)

Um novo êxito

inglês

com David Farrar e Honor Blackman

Plata 54153 Baixo 54154

A CIDADE DOS DIAMANTES

com James Edwards

e Douglas Dick

A's 21 e 30

ECOS

Um «Português de outros tempos» escreve-nos uma carta, cheia de bons conselhos, na qual, muito a seu modo, protesta contra o nudismo nas nossas praias que, no seu entender e dizer, se vão transformando em «escolas de imoralidade».

—«Tenho idade e experiência da vida, adquirida, tanto em Portugal como nas várias terras estrangeiras, por onde andei e trabalhei. Entendo que o pudor nada ganha com exhibições como as que hoje se vêem, por toda a parte. O nosso País não é dos mais salientes, nem dos mais tentados pela vaga de imoralidade que se espalha, de ano para ano. Creio, porém, que a rigidez moral dos nossos costumes começa a fraquejar. Não será prudente reprimir o mal na origem?».

Não temos procuração de ninguém para defender a decência das nossas praias. Existe realmente o que um «Português de outros tempos» chama «uma vaga de imoralidade?»

Creemos que não. As pessoas que fazem do nudismo um acto imoral, mesmo vestidas e até calafetadas, encontram maneira de se mostrarem tais quais são. Sabemos que podem arrastar outras com o seu exemplo. Mas também é certo que tudo isso é remediável, desde que a Polícia das praias seja zelosa e atenta e o perigo moral seja afastado, por falta de imitadores.

A moral tem um grande papel a desempenhar, mas é necessário que apareça, sobretudo, nas ocasiões em que a indignação publica lhe pede o seu precioso auxílio. Tanto na juventude como na velhice, os olhos buscam quimeras para verem paisagens maravilhosas. Cuidado, muito cuidado! Evite-se que o mal entre no coração, porque, se assim não for, o nudismo torna-se alérgico e cerebral.

MacArthur, generalíssimo das forças americanas na Coreia, na China e na Indochina, disse aos jornalistas, a propósito do noticiário sobre as operações militares: —«Não haverá censura, mas sede discretos».

Trata-se dum chefe que bem conhece duas técnicas—de mandar e de comandar. Nunca se engana tomando uma pela outra, motivo pelo qual os jornalistas o estimam.

Apareceu novo numero de «Lisbon-Courier», relativo ao corrente mês de Julho. Há alegria, mocidade, interesse e progresso, de mês para mês, nas suas páginas ricas de gravuras e ilustrações bem escolhidas. Admirável o artigo sobre a nossa representação, na Feira Internacional de Chicago.

Guilherme Pereira de Carvalho, director de «Lisbon-Courier», que possui o sentido vivo e palpitante da actualidade, consegue comunicar a sua magnífica gazeta duas novidades inesgotáveis—o Mundo visto de Lisboa e Lisboa vista do Mundo.

O professor doutor Joaquim de Carvalho publicou, «A Etica de Spinoza». Espírito muito culto, para quem os assuntos filosóficos têm um atractivo irresistível, estuda, distingue e admira, especialmente, Spinoza.

No livro, agora nas montras das livrarias, destinado sem duvida, a grande éxito, vem uma «Introdução» em que nos apresenta a sua maneira de conceber o spinozismo e da serena compreensão de toda a obra do mestre.

Pode afirmar-se que é uma das belas coisas que o doutor Joaquim de Carvalho publicou até hoje: bem escrito, bem pensado e duma clareza que revela luminosamente o seu espírito.

«A Etica de Spinoza» está em condições, neste momento, de fornecer á mocidade, quando não é fútil nem superficial, um texto admirável para se iniciar no conhecimento dum alto pensador, que honrou a filosofia, em todos os tempos.

Excursão a Vila de Rei

Uma das mais encantadoras terras da Beira Baixa. Recebem-se inscrições até 20 do corrente. Informa telefone 55473, das 18 às 22 horas.

VISITE OFIR

... um sonho tornado realidade

O regresso de Leopoldo III não porá termo à agitação que perturba a Bélgica

BRUXELAS, 18.—A cena final do grande drama que tem dividido a Bélgica será representada hoje, na sessão conjunta de ambas as casas do Parlamento, em que será decidido se o rei Leopoldo, provisoriamente exilado, regressa ao trono. Reunem-se hoje 212 deputados e 175 senadores e esperam-se que confirmem o regresso do monarca, cujo papel durante a ocupação alemã do seu país tem sido vivamente discutida durante os últimos 10 anos.

Mas o veredito do Parlamento não põe termo á luta. Max Buset, chefe do Partido Socialista, declarou ontem que os dirigentes socialistas se recusam a participar em qualquer futuro Governo da Bélgica, não aceitarão convites para comparecer perante o rei nem mesmo para consultas sobre a formação dos governos enquanto outros se propõem restituir as suas condecorações e renunciar a todos os títulos nobiliárquicos e mesmo ao título de ministro de Estado honorário, que muitos deles têm o direito a usar.

No debate de hoje o Partido Católico, que apoia o regresso incondicional do rei, dispõe de uma maioria total de 11 votos e o resultado é, assim, perfeitamente favorável ao regresso de Leopoldo. Depois da votação da lei, o rei e o regente serão informados da decisão do Parlamento por uma comissão especial da Assembleia, tendo á frente o seu presidente.

Depois disso o rei Leopoldo pode regressar para a Bélgica do seu exílio provisório na Suíça. Não foi ainda fixada a data do seu regresso, mas conta-se que seja imediato, segundo foi oficialmente anunciado no princípio deste mês. No fim da semana houve numerosas greves de «advertência» contra o regresso do soberano ao trono, greves proclamadas pelas União Operárias Socialistas em toda a Valónia, região altamente industrializada e de língua francesa. Contudo, não chegou a haver uma greve geral. Entretanto, na zona das minas de carvão chamada «a área vermelha» os dirigentes das União dos Mineiros declararam que a paralisação do trabalho foi quase geral.—(Reuter).

A política externa do Estado de Israel

TEL AVIV, 13 — O ministro dos Estrangeiros, Moises Sharett, acentuou os principais princípios da política externa de Israel aos treze enviados israelitas que esta semana discutirão os problemas externos numa conferência especial de diplomatas a realizar nesta cidade.

A conferência principiou ontem e terminará no sábado.

Entre os que assistem contam-se Aubrey Eban, embaixador nos Estados Unidos, e Mordecai Kamir, ministro em Moscovo.

A crise da Coreia e a política de Israel nas Nações Unidas devem ser dos principais assuntos a discutir. A conferência prestará também especial atenção ao caso de Jerusalém e ás perspectivas de recentes propostas por parte de Israel para o futuro dos lugares santos.—(R.).



A evolução diplomática da questão não deixa perceber para uma concordância

PARIS, 18.—(Por Jean Allary).—O Mundo não comunista começa a dividir-se em duas correntes de opinião, em presença do evoluir do conflito na Coreia, dos reveses persistentes da intervenção americana e das consequências que se podem prever. Essa divisão está a ser acentuada pela atitude de Henry Wallace, presidente do Partido Progressista americano, que aprova a política seguida pelos Estados Unidos no conflito, (embora a ala esquerda do seu partido seja contra a intervenção americana na Coreia), e tem também como motivo importante a resposta favorável de Estaline ás sugestões de mediação apresentadas pelo pandita Nehru. Há quem pense que as Nações Unidas, em virtude das resoluções aprovadas pelo Conselho de Segurança, não podem deixar de ir até ao fim, nem deixar-se tentar por efeitos de mediação, enquanto o agressor não estiver castigado, até mesmo para exemplo de eventuais imitadores. Mas também existe quem entenda que o mais importante é salvar a paz por agora, e procurar uma solução que satisfaça literalmente a missão de paz das Nações Unidas, enquanto se apaziguam o agressor os seus inspiradores. A esta segunda categoria pertence o Pandita Nehru, não somente por amor da paz e gosto pela neutralidade, mas também porque se apresenta agora á Índia uma ocasião para começar assumindo um papel de direcção moral no movimento irredentista dos povos da Ásia, todos desejosos de se emancipar por completo da tutela «branca», seja de americanos ou russos. No entanto, a favorável acolhida que Estaline dispensou á proposta de Nehru, mostra a favor de quem trabalha neste momento a mais bem intencionada neutralidade.

Segundo se diz, Estaline respondeu a Nehru dizendo que o conflito da Coreia pode realmente ser resolvido pelo Conselho de Segurança, «mas com a inevitável participação dos Cinco Grandes». Isto quereria dizer que o conflito da Coreia teria afinal servido para conseguir a admissão da China comunista nas Nações Unidas e, por consequência, a entrega da Ilha Formosa aos comunistas chineses.

Em contrapartida, Henry Wallace pertence á categoria daqueles que pretendem dar todo o valor á carta das Nações Unidas e, por isso, preconizam que se castigue por completo o agressor.

A atitude de Wallace

A posição de Henry Wallace tem valor simbólico semelhante ao da atitude de Trigue Lie, outro defensor da paz. Wallace continua convencido de que negociações directas entre Truman e Estaline fariam o milagre esperado por todos aqueles que receiam o eclodir dum conflito mundial. Nisso, a sua posição diverge da do Departamento de Estado, pois ali a opinião continua a ser a de que as relações internacionais só se podem solu-

cionar por meio das Nações Unidas. Tanto Wallace como a diplomacia oficial americana entendem que só se deverá procurar uma solução do conflito quando o agressor tiver retirado para o ponto de partida. Nisto, a atitude de Wallace dá muita força ao governo americano.

Exactamente como no momento da sua eleição em 1948, o presidente Truman tem garantido o apoio das classes trabalhadores e progressistas americanas, pois os grandes organismos sindicais aprovam a política presidencial. Assim, o presidente poderá, na mensagem de amanhã ao Congresso, pedir ao povo americano um grande

O pensamento americano sobre a hipótese de tentativas de mediação

WASHINGTON, 18 (Por Fernand Moulier).—Ouvindo o que se diz nos círculos diplomáticos americanos, fica-se com a impressão de que os Estados Unidos estão demasiado absorvidos na guerra da Coreia para tomar em consideração qualquer oferta de mediação que não implique a retirada imediata e sem condições das tropas da Coreia do Norte para lá do paralelo 38. Nos referidos círculos não comentam o teor da carta de Estaline a Nehru, carta cuja reprodução foi entregue ontem, no Departamento de Estado, mas afigura-se muito de duvidar que esse documento venha a servir de início a qualquer negociação. Os observadores americanos fazem notar que tomar em consideração a presente posição de Estaline seria de facto iniciar conversações, mesmo indirectas, entre Moscovo e Washington. Ora os dirigentes americanos parecem pouco decididos a entabular negociações «a quente», mesmo que o Kremlin não apresentasse como condição a admissão do governo comunista chinês na O. N. U.

De facto, os dirigentes americanos não podem esquecer que está a correr sangue americano e sabem que as tropas dos Estados Unidos, que por agora são praticamente as únicas em luta na Coreia, não chegaram ao cabo dos seus trabalhos. Para o povo americano, a guerra da Coreia já não é apenas uma operação de policiamento. É uma guerra que faz aparecer todos os dias nos jornais uma lista de vítimas.

Nestas condições, é inconcebível, á margem da vontade americana de obedecer á resolução da O. N. U., que os Estados Unidos possam aceitar uma conta aproximada que o próprio Henry Wallace rejeita. Pode até prever-se que, na solução final do conflito, os Estados Unidos exigirão, dentro da O. N. U., garantias muito seguras, sendo lícito lembrar que o presidente Truman, na última conferência com os jornalistas, como um lhe perguntasse se as tropas americanas se deteriam no paralelo 38, depois de repelirem o invasor, se limitou a responder que a situação seria nessa altura estudada de novo.—(F. P.).

ROSICLER

A casa que melhor veste os meninos

Rua da Assunção, 71

Tel. 30209

(Junto á R. Augusta)

Beba VITASUMO

SUMO NATURAL

MAÇÃ, LARANJA

ANANÁS E TOMATE

CALAR A VERDADE

é enterrar o ouro, a verdade deve dizer-se e o ouro deve adquirir-se.

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, 257

tão coreana tendência russo-americana

esforço industrial e financeiro, que servirá para liquidar a agressão na Coreia e defender outros pontos onde também seriam possíveis agressões, em particular a Europa.

As más notícias que vão ainda chegando da Coreia não de ser compensadas mais tarde, quando se puserem em prática os planos que estão a ser elaborados pelos dirigentes militares. Por consequência, tanto no Congresso americano como na próxima reunião do Conselho Permanente dos Suplentes do Pacto do Atlântico, as necessidades da defesa da Europa não de ser encaradas de maneira diferente da que se tem adoptado até agora.—(France Presse).

As negociações em Moscovo

MOSCOVO, 18.—O subsecretário dos Estrangeiros soviético, André Gromyko, recebeu o embaixador britânico, sir David Kelly, para nova conferência sobre a situação na Coreia.

Sir David Kelly deixou ontem à noite um jantar para ir conferenciar com Gromyko, depois de ter recebido um pedido urgente nesse sentido do subsecretário russo. A conferência durou 15 minutos.

Depois da visita, sir David Kelly informou o embaixador da França e o encarregado de negócios dos Estados Unidos do que foi tratado nessa entrevista.—(F. P.).

As operações aéreas

TOQUIO, 18.—Comunicado da aviação do Q. G. de MacArthur (relativo ao período da meia-noite de domingo à meia-noite de segunda-feira) hora japonesa:—«Caças e bombardeiros atacaram objectivos estratégicos e táticos á retaguarda das linhas dos coreanos do Norte no dia 17 de Julho, causando grandes estragos e destruições de veículos. Foram também bombardeadas concentrações de tropas e comunicações ferroviárias. Os nossos aviadores realizaram mais de 230 surtidas. As operações aéreas decorreram com êxito devido ás boas condições de tempo na maior parte da área. Aviões «F-80» e «F-5» de caça e «Mustangs» australianos também atingiram alvos á retaguarda das linhas de batalha apoiando as tropas de terra americanas e coreanas do Sul que lutaram para deter o avanço dos comunistas.

«Fizeram-se, durante o dia cerca de 180 voos. Dois aviões da Coreia do Norte, ambos identificados como caças «Yak», foram abatidos em combate pelos caças americanos. Segundo os pilotos da nossa aviação, foram durante as 24 horas atingidos 21 tanques, 143 camiões, 12 veículos de vários tipos, duas locomotivas, 13 vagões e três pontes. Aviões «B-26» do 5.º Comando da Aviação, reuniram-se aos caças para o ataque a objectivos de grande importância nas proximidades da frente da batalha.

«Aparelhos «B-29», do Comando de Bombardeiros do Extremo Oriente, concentraram a sua actividade em ataques ás estações ferroviárias de Chechon, Wonju e Ansong e vários alvos na costa oriental ao Sul de Imwonjin. Os resultados foram excelentes. Outros bombardeiros atacaram o aeródromo de Kimpõ, atingindo edificações. Aviões de transporte conduziram mais de 95.000 libras peso de abastecimentos e 81 passageiros no período das 24 horas do Japão para a Coreia. Não se perdeu avião algum americano ou australiano no decurso de todas estas operações».—(Reuter).

A situação em redor de Taejon

TOQUIO, 18.—O general Douglas MacArthur confirmou esta tarde que as forças americanas ainda se mantêm nas posições que ocupavam a Oeste e a Norte de Taejon.—(Reuter).

Quatro estudantes irlandeses estão a dar a volta ao Mundo num iate

FUNCHAL, 18.—O iate «Ituna», construído e tripulado por quatro estudantes irlandeses, que se propõem dar a volta ao Mundo, chegou esta madrugada ao Funchal vindo de Vigo, de onde largou no dia 8.—(Lusitania).

«O M E G A»

O relógio que conquistou o Mundo. Agência oficial: BARATEIRO PIMENTA, Rua da Palma, 2, e sucursal da Rua Augusta, 253 a 257 (esquina de Santa Justa).

CANETAS MONTBLANC

Papelaria Vasconcelos—Rua da Prata, 270.

Os chineses anunciam a concentração na Manchúria de 8 divisões russas

HONG-KONG, 18.—Notícias de fonte nacionalista chinesa, acolhidas aqui com reserva, anunciam a chegada de oito divisões soviéticas á Manchúria desde o começo da guerra na Coreia. Segundo a mesma origem, os russos teriam instalado o seu Q. G. em Karbine sob o comando de um general de nome Milisikov.

As tropas soviéticas da Manchúria compreenderiam cinco divisões motorizadas, uma divisão de tanques, uma divisão de assalto e uma brigada de artilharia.

A Aviação estaria estacionada no triângulo Tsitsihar-Karbine-Changchun.

Além disso, encontrar-se-iam actualmente em Dairen duas divisões de assalto, uma brigada de artilharia, um grupo de artilharia antiaérea e uma unidade de cavalaria.

A notícia não é, no entanto, confirmada por qualquer outra fonte de Hong-Kong. Os observadores militares acolhem estas informações com escepticismo e sublinham que os efectivos mencionados não estão longe de representar a totalidade dos que os soviets têm na Sibéria Oriental.—(F. P.).

Um exército internacional para auxiliar os norte-coreanos?

LONDRES, 18.—Citando informações de origem chinesa não confirmada, o correspondente do «Times» em Hong Kong informa que a deslocação, para o Norte da China, dum certo numero de soldados regulares comunistas estaria em relação com a criação dum exército internacional asiático para ajudar os norte-coreanos.

Devido á deslocação dessas tropas, o governador de Cantão teria pedido a Pequim autorização para recrutar um exército provincial de 50.000 homens destinado a combater as unidades de guerrilha e os bandidos.—(F. P.).

O possível envio de tropas terrestres britânicas

LONDRES, 18.—Os vespertinos londrinos publicam com títulos a toda a largura da primeira página o texto das notas trocadas entre o Pandita Nehru e o generalissimo Estaline acerca da questão da Coreia. O «Evening Standard» e o «Star» escrevem ambos em título: «Estaline apresenta as suas condições», e o «Evening News»: «Planos de Estaline para a paz».

A todas as perguntas a respeito da atitude do Governo britânico nesta permuta de notas, os circulos oficiais contentam-se em responder que ao Parlamento cabe a primazia das declarações do Governo.

Quanto á decisão a respeito do envio de tropas terrestres para a Coreia, continua no programa do gabinete. É possível que só seja tomada na quinta-feira depois de Shinwell se encontrar em Fontainebleau com os outros ministros da defesa da Europa Ocidental na quarta-feira. Mas também é possível que seja anunciada esta tarde nos Comuns ou amanhã depois da reunião da Comissão de Defesa do Gabinete.—(F. P.).

As bombas «A» e «H»

WASHINGTON, 18.—Um membro da Comissão da Energia Atómica, o sr. Thomas E. Murray, disse hoje que os programas atómico e da bomba de hidrogénio prosseguem «muito rapidamente».

E acrescentou: «Não começámos só agora com o programa de hidrogénio, começámos há já algum tempo».

Thomas Murray falou aos jornalistas depois de ter conferenciado com o presidente Truman, sendo a conferência—segundo disse—apenas uma visita de cortesia. Não se tratava de forma nenhuma da situação na Coreia, acrescentou.—(R.).

Aviadores portugueses tripularam hoje com pleno êxito o avião de jacto

Hoje, de manhã, o avião de propulsão por jacto «De Havilland Vampire», que veio a Portugal realizar demonstrações, efectuou dois voos, aguardados com o maior interesse, por serem portugueses os pilotos que iam tripulá-lo.

A notícia dos voos chamou ao aeroporto mais alguns milhares de pessoas. Presentes, também, os srs. general Alfredo Sintra, comandante geral da Aeronáutica Militar; tenente-coronel Costa Macedo e coronel Frederico Costa, comandantes, respectivamente, das bases aéreas de Sintra e de Tancos e numerosos oficiais aviadores portugueses; comandante Garton, adido aeronáutico inglês; John Derry, «test pilot» da Havilland; Carlos Bleck e D. José Saldanha, representantes daquela empresa no nosso país, etc.

Momentos antes dos voos, o piloto John Derry, junto do aparelho, trocou algumas palavras com os tenentes Ildo Faria de Queirós e Rangel de Lima, os quais, daí a momentos, tomariam contacto com o «Vampire».

Às 10 e 30, o tenente Rangel de Lima, de 26 anos, tomou o seu lugar no «Vampire», que começou a rolar na plataforma em direcção ao enfriamento da pista. Uns minutos de espera e depois a decolagem, em grande velocidade, para se erguer no espaço e se perder na distância.

O «Vampire», daí a instantes, principiou a desenhar, nas alturas, curiosas e impressionantes voltas á vertical, «loopings», «tonneaux», e voos á rasar seguidos de «tonneaux» cheios de emoção. Durante meia hora, o tenente Rangel de Lima experimentou o esplendido avião. O «Vampire», depois de dar uma volta na zona do aeroporto, aterrou, numa manobra impecável, tendo o tenente Rangel de Lima, visivelmente satisfeito, sido então cumprimentado pelo sr. general Sintra e demais individualidades. Seu pai, o eng.º Rangel de Lima, abraçou o filho, emocionado, ao mesmo tempo que a multidão «rompia em aplausos».

O piloto português, falando depois aos jornalistas, declarou:

—Nunca vooi num avião tão bom como este. É um «Tigger» com um motor que nunca mais acaba... Não há grande diferença na pilotagem... O avião embala mais depressa, sendo preciso ter cuidado na saída das figuras; o comando de profundidade é muito leve... —E á descolagem...

—Adquire-se logo confiança, uma confiança extraordinária... O piloto, neste avião entra, porém, com muita facilidade em «Black out» (deixa de ver). Tudo se faz normalmente. Fiz a aproximação a 195 quilómetros horários e toquei no solo a 166 quilómetros... Atingi a altitude máxima de 7.500 metros, e desenhei algumas figuras acrobáticas a 2.100 metros. Estou satisfeito.

A seguir, o tenente Ildo Faria de Queirós, realizou o seu voo de meia hora, com o mesmo brilho, tendo confirmado as opiniões do seu camarada sobre o avião. Foi igualmente muito aplaudido e cumprimentado.

Guilhermina Suggia

Guilhermina Suggia, que ontem foi transportada para Lisboa, num avião dos Transportes Aéreos Portugueses, depois de ter sido em Londres submetida a uma operação cirúrgica, continuou hoje internada no Hospital Inglês, onde foram muitas as aktas individualidades que se interessaram pelo seu estado. O sr. embaixador de Inglaterra esteve ali pessoalmente, embora não tivesse sido recebido pela ilustre enferma, cujo estado de fadiga não permite que receba visitas.

Entre as muitas pessoas que telefonaram a informar-se também do seu estado, contam-se o sr. presidente da República e o chefe do Governo.

Se o estado da ilustre enferma assim o permitir, ainda hoje, ao fim da tarde, um avião dos T. A. P. deve transportá-la ao Porto, onde recolherá á sua casa da Rua da Alegria.

O conde de Barcelona largou hoje do Funchal com destino a Tanger e Lisboa

FUNCHAL, 18.—Largou desta baía o iate «Saltiño», a bordo do qual viaja o sr. conde de Barcelona, que tomou parte na regata oceanica á Madeira. Antes de partir, declarou ao representante da «Lusitania» que ficara duplamente satisfeito com a realização da regata, pois além de ter sido uma admirável competição desportiva, proporcionara-lhe o ensejo de conhecer a Ilha da Madeira e a sua gente, afirmando que logo que lhe fosse possível voltaria ao Funchal para mais longa estadia. D. João acrescentou que seguiria com rumo a Tanger e que faria escala por Gibraltar, antes de partir para Lisboa.—(Lusitania).

EM 3 LINHAS

A Faculdade de Ciências de Coimbra concedeu o título de doutor «honoris causa» ao sr. dr. Ernest Matths, antigo professor da Universidade de Griefswald e que, desde 1935, rege a cadeira de Zoologia naquela Faculdade.

Fazem parte dos jurís que vão a Bissau realizar exames liceais os professores drs. Manuel Braga da Cruz e Carlos Lopes Moreira.

Há no País 631 ateliés de fotografia e 243 fotógrafos ambulantes, que pagam 19 contos de contribuição.

O major Arnaldo de Sousa e Meneses, agora nomeado governador militar de Timor, já se encontra nesta colónia, como encarregado do Governo.

São francamente boas as perspectivas de exportação em Angola. Os quatro meses deste ano acuram, em relação a igual período de 1949, um aumento de 74 mil toneladas e 58 mil contos.

Nalgumas regiões do País (lê-se nos jornais da provincia) o estado das searas é muito promissor. Os milhares principalmente, estão lindos e espessos.

Em Ponta Delgada, foi comemorado com manifestações cívicas e culturais o 1.º centenário do nascimento ali, de Roberto Ivens, que aos 8 anos veio para Lisboa e não mais tornou aos Açores.

Fez agora, precisamente, quinhentos anos que a Ilha Terceira começou a ser povoada e explorada após a doação a Jácome de Bruges. Já lá repousava Paulo da Gama.

Acurcio Pereira publicou em separata a sua admirável conferência proferida na Camara Municipal «Lisboa—1899», ilustrada com belos desenhos de Manuel Lapa.

Maria Goretti, há pouco canonizada, foi morta, aos doze anos, em 1902. A mãe da nova santa foi recebida por Pio XII, na véspera de S. João, com honras de rainha. O assassino vive num convento.

Só dos Estados Unidos e de Inglaterra importámos no ano passado, respectivamente, 743 e 424 máquinas de escrever, cujo valor estatístico foi de 2.100\$00 cada.

Na reunião de ontem do Grémio dos Restaurantes e Cafés do Sul, assumiu a presidência do mesmo o sr. Angelo Pereira.

Concluiu-se o inquérito provocado pelas acusações do senador McCarthy

WASHINGTON, 18.—O relatório da comissão de inquérito do Senado classifica as afirmações do senador republicano Joseph McCarthy, acerca da presença de comunistas no Governo da América, como «um logro e uma mistificação».

Três democratas e dois republicanos constituem essa comissão encarregada de investigar as acusações de McCarthy, que foram muito espalhadas através da América no princípio deste ano. O relatório foi aprovado por maioria. O relatório da minoria, subscrito pelo senador Henry Cabot Lodge, um dos dois republicanos da comissão, classifica a investigação como «incompleta».

Os senadores democráticos que compunham a comissão, eram Millar Tydings, do Maryland; Thodor Green, de Rhode Island; e Brian MacMahon, do Connecticut. O seu relatório declara que o senador McCarthy não conseguiu provar uma só base da sua acusação.—(Reuter).

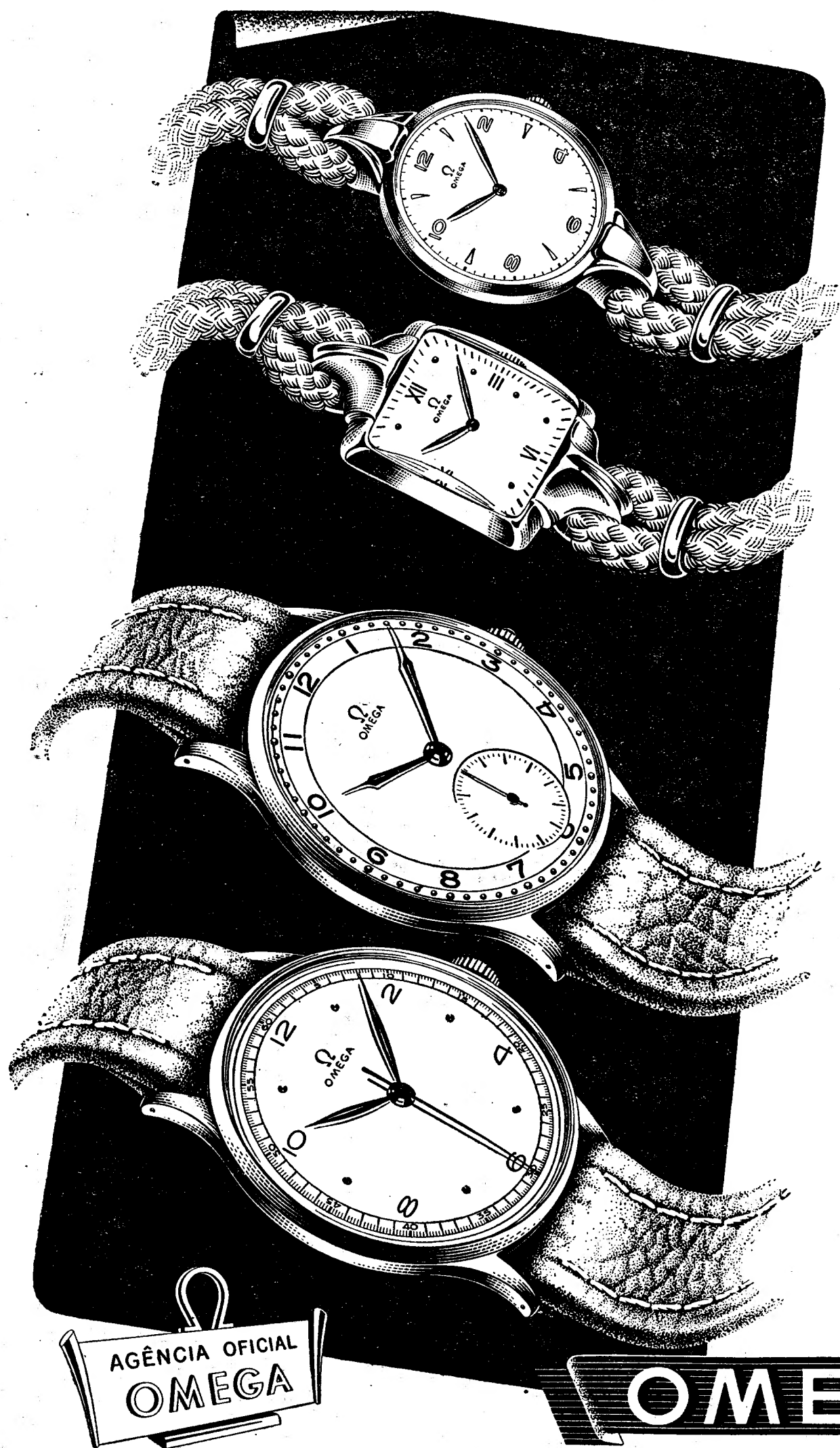
Um juiz negro numa Relação americana

WASHINGTON, 17.—Pela primeira vez nos Estados Unidos, foi nomeado um indivíduo de cor para o lugar de juiz do Tribunal da Relação. A nomeação foi já aprovada pela comissão judiciária do Senado, mas tem de ser ainda homologada pelo Senado.—(F. P.).

SR. AUTOMOBILISTA!

LEVE O SEU CARRO A
AUTO SANTA MARTA, L.ª
SE QUER ANDAR TRANQUILO

51, R. DE SANTA MARTA, 51 C



O presente mais
PRECIOSO
é um relógio
OMEGA

Pode-se ter orgulho de
possuir uma destas
novas criações OMEGA

Eis a famosa precisão
OMEGA 30^m/_m
oficialmente comprovada.

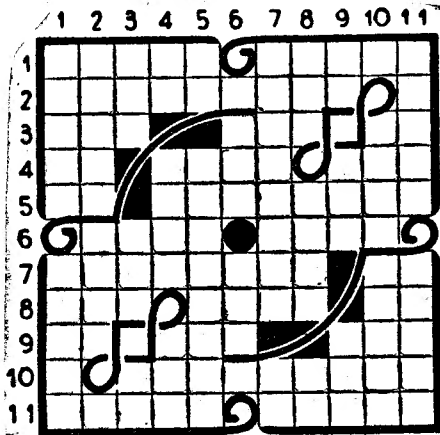
Entre os mais finos relógios do
mundo, OMEGA 30^m/_m alcan-
çou em 1940 a mais alta clas-
sificação até hoje obtida por
um relógio de pulso no célebre
Observatório de Teddington

A PREÇOS FIXOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS E COM CERTIFICADO DE ORIGEM

Pela sua extraordinária precisão foi esta marca escolhida para a cronometragem oficial dos jogos olímpicos de St. Moritz e de Londres em 1948 e do Campeonato do Mundo de hóquei em patins em 1949.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2814



HORIZONTAIS: 1—Acampamento de mouros. Exalação gasosa. 2—Tornara indiferente. 3—Ressonância. Prefixo que designa aumento. 4—Além. Juntar. Compositivo poético. 5—Atmosfera. Argúcia. 6—Filtrar. Espaço de tempo. 7—Localidade do concelho do Seixal. Siga. 8—Eiró. Desacerto. Antes de Cristo. 9—Convicção. Pega. Cruel. 10—Mantimentos. 11—Previna. Natural do São.

VERTICAIS: 1—Recorre. Zero. 2—Cidade e importante porto do Senegal. Enrubesça. 3—Costume. Rezo. Avistei. 4—Carta de jogar. Empregar. Gemidos. 5—Zomba. Ponto do horizonte, entre o Norte e o Oeste. 6—Sinal ortográfico. Raiva. 7—O que varre. Artigo (pl.). 8—Cem metros quadrados. Acto ou efeito de rir. Medida itinerária chinesa. 9—Utensílio doméstico. Escavada. Reparo repressivo. 10—Veredores. Trespassam. 11—Rosada. Incrimine.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2813

HORIZONTAIS: 1—Torpe. Porto. 2—Ócio. Xal. Suar. 3—Moa. Tirar. Aia. 4—A's. Arganil. Si. 5—Ralai. Avias. 6—Tem. Ibo. 7—Pagai. Versa. 8—Um. Argúria. Tu. 9—Lis. Aurea. Sal. 10—Arem. Agr. Euro. 11—Ramal. Ambas.

VERTICAIS: 1—Tomar. Pular. 2—Ocos. Ata. Mira. 3—Ria. Alega. Sem. 4—Pó. Tramar. Má. 5—Exigi. Igual. 6—Ara. Ura. 7—Plana. Viera. 8—Os. Riviera. Em. 9—Rua. Libra. Sub. 10—Tais. Aos. Tara. 11—Orais. Aulos.

LIMPEZA A SECO
ULTRA-MODERNA

Excepcional, por alfaiate especializado em Paris na química e mecânica mais aperfeiçoada actualmente em França. Bastará ligar para 23422. R. da Praça, 156, s/l.

ALFAIATARIA DE ANGELO SOARES

Doenças do coração

Classes pobres. Especialista, às 16 h. Consultório Policlínico — Tel. 49937 RUA MORAIS SOARES, 114, 1.º

Tribunal Judicial

Comarca de Almada
ANUNCIO

No dia 29 do corrente, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vai á praça, pela primeira vez, para ser arrematado por preço superior ao que vai designado, o seguinte:

Um prédio que se compõe de uma fábrica de cortiça, sito na Cova da Piedade, constituído por um barracão de alvenaria, coberto de telha, com uma divisão; um segundo barracão, com uma divisão e um terceiro barracão, com uma divisão e logradouro, tendo este a área de 143 metros quadrados, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 6.892, no livro B 18 e inscrito na matriz urbana da freguesia da Cova da Piedade sob o artigo 761, que entra em praça pela quatni ade 51.840\$00.

Ainda no mesmo cia, hora e local, serão postos em praça, em globo, nos termos do artigo 897 do Cod. do Proc. Civil, para serem arrematados, por preço superior ao que fôr designado, várias máquinas e móveis pertencentes á fábrica de cortiça, que no acto se indicarão, e um cheque da quantia de dez mil escudos passado pela firma Comercium, Limitada, a favor da executada, que será arrematado por quantia superior ao que o materialisa.

Estes bens foram penhorados nos autos de acção de reforço de hipoteca, em execução hipotecária que Barreiras & Sancho, de Montijo, move contra a firma Nacional Corticeira, Limitada, com sede na Cova da Piedade.

Almada, 15 de Julho de 1950. Verifiquei. O Juiz de Direito, substituto, Luis Vital. O Chefe de Secção, António Marques Rito.

Universidade de Coimbra

Provas de doutoramento

COIMBRA, 18 (Pelo telefone).—O licenciado sr. João José Lobato Guimarães concluiu hoje, pelas 10 horas, na sala dos Capelos, as provas de doutoramento na Faculdade de Medicina, as quais decorreram brilhantemente.

O candidato defendeu as teses «Clínica mente não existe nefrose lipóide» e «E' condenável o emprego narco-análise em perícias médico-legais», em que foram arguentes, respectivamente, os srs. professor Rocha Brito e Almeida Ribeiro.

O candidato foi aprovado por unanimidade.

Concurso para professor

No Laboratório Químico principiou hoje, pelas 15 horas, o concurso do sr. dr. Fernando Pinto Coelho, para professor extraordinário de química da Faculdade de Ciências de Coimbra, em que é único candidato.

A prova constou de uma lição sorteadora sobre «Teoria da volumetria de oxidação-redução» em que argumentou o sr. prof. dr. António de Mendonça Monteiro, da Universidade do Porto.

As provas continuam nos dias 21 e 22. Amanhã, ás 15 horas, na sala dos Capelos, iniciam-se as provas de doutoramento, em Medicina, do licenciado sr. Guilherme Herminio Penha.

Abastecimento de água

á vila e termo de Loures

LOURES, 18.—Já se encontram muito adiantadas as obras de abastecimento de águas a esta vila e região junta, esperando-se que ainda este ano a água seja distribuída a todos os domicílios. Também está em vias de conclusão o alcatoamento das Ruas 11 de Maio e Silva Porto nesta localidade.

LUXOR RÁDIO
A GRANDE MARCA SUECA

Incomparáveis
NA MUSICA

VIDA RELIGIOSA

Peregrinação a Roma
da Juventude Católica

A peregrinação dos rapazes católicos de Portugal, organizada pela Direcção Nacional da Juventude Católica, parte para Roma, a bordo do «Mouzinho», no dia 23 de Setembro próximo, devendo estar de regresso a Lisboa em 5 de Outubro. As inscrições para esta peregrinação, que se realiza em condições excepcionais, podem fazer-se até ao fim do corrente mês.

Conselho Plenário da L. C. F.
e dias de estudo

Inaugura-se no próximo dia 24 o XIV Conselho Plenário da L. C. F. A's 9 horas, será celebrada missa na capela da sede e, ás 10 e 30, o sr. arcebispo de Milene presidirá á reunião de abertura do Conselho.

No dia seguinte, as dirigentes irão apresentar cumprimentos ao sr. cardeal-patriarca.

No dia 26 haverá uma manhã de recolaboração para todas as dirigentes nacionais, gerais, diocesanas e paroquiais da L. C. F., que estejam inscritas. A's 16 horas terá início o curso, que se prolonga até ao dia 28 de manhã.

Como de costume, são esperadas em Lisboa representantes de todas as dioceses.

«MATER DOLOROSA»

Com os donativos hoje recebidos e que a seguir indicamos, damos por encerrado o apelo que dirigimos aos nossos leitores e que tão generoso acolhimento de todos recebeu: Transporte, 3.870\$00; J. M. V., 100\$00; A. B. M., 100\$00; S. J. Sequerra, 20\$00, o que perfaz o total de 4.090\$00, importância com que se torna possível acudir á angustiosa situação a que nos referimos. A todos os generosos contribuintes endereçamos os nossos mais vivos agradecimentos.

Proprietário figueirense

vigarizado em 8.250 escudos

FIGUEIRA DA FOZ, 18.—O sr. Constantino de Oliveira Custódio, que há um ano regressou do Brasil, natural e residente em Brenha, freguesia do Norte deste concelho, veio a esta cidade tratar dum assunto com um advogado e levantar dinheiro, segundo informou, para tal efeito a Agência do Banco Ultramarino, de onde saiu pelas 15 e 30 horas, pouco mais ou menos.

Pouco depois, em plena Praça Nova, dirigiu-se-lhe uma senhora bem apresentada que aparentava 35 anos, parecendo muito ingenua (segundo ele diz...) e, muito aflita, pediu-lhe se lhe poderia indicar, indo com ela, a uma casa de lotarias, pois tinha um vagesimo premiado, pelo qual já lhe davam 17 notas de 100\$00, pelo que queria verificar se tinha mais, e, dizendo-se natural da Redinha, do concelho de Pombal, dizia ter necessidade de sair no comboio das 16 e 15.

Neste momento apareceu um individuo ainda novo (sem duvida um comparsa) dizendo que conhecia uma casa de venda de lotaria na Rua 10 de Agosto, propondo que fossem lá, ao que a mulher anuiu e logo disse ao Constantino.

—Olhe, para melhor segurança do bilhete, guarda-se na sua carteira.

Rapidamente, ela mesmo colocou o bilhete, ao que parece, numa outra carteira, cortada á medida mais ou menos da dele, com papéis dentro das respectivas bolsas, de forma que apresentasse o mesmo volume da sua, mas sem dinheiro, visto que a do vigarizado já tinha sido escamoteada com o dinheiro, no montante de 8.250\$00, operação que foi feita com tanta perfeição e rapidez que ninguém deu por ela. O vigarizado meteu a carteira no bolso, muito convencido de que era a sua, mas quando chegou ao advogado, viu-se sem o dinheiro e, indo ao local onde a vigarista o ficou aguardando, apenas encontrou o sitio.

O pobre homem foi á Secção Policial, tendo alguns guardas tentado ver se apanhavam os vigaristas, sem que, até agora, o tivessem conseguido.

Policlinica de Arroios

Praça do Chile, 14, 1.º—Tel. 42414

Dr. Aires de Sousa—R. X. e Radioterapia—16 h.
Dr. Alves de Freitas—Clínica geral—18 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h.
Dr. Dias Amado—Análises clínicas—14 h.
Dr. Elisio de Moura—Boca e dentes—15 h.
Dr. João dos Santos—Doen. nerv. e mentais—18 e 30 h.

Dr.ª Laurinda Alambra—Doen. senhores—13 h.
Dr. Luis Andrade—Ouv., nariz e garganta—15 e 18 e 30 h.

Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h.
Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos—16 h.
Dr. Parafela de Oliveira—Doen. crianças—12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sífilis—15 h.

Nebulizações de penicilina.

FESTAS EM MONTE REAL

MONTE REAL, 18.—Nos próximos dias 22 e 23, realizam-se, nesta localidade, grandes festas em honra da Rainha Santa Isabel. No dia 22, haverá morteiros, foguetes e fogo de artifício, e, no dia seguinte, alvorada, musica nas ruas, concentração dos círios, missa solene, procissão, venda de andores, ofertas e arraial.

MALA REAL INGLESA

ROYAL MAIL LINES, LIMITED

AGENTES EM LISBOA:

JAMES RAWES & C.º LTD. e E. PINTO BASTO & C.º LTD.º

PAQUETES	ESPERADOS EM:	DESTINOS	RECEBENDO:	CONSIGNADOS A:
M/V «HIGHLAND MONARCH»	20 de Julho	Las Palmas, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires	Passageiros de 1.ª e 3.ª classes. Carga geral e de frigorífico	E. Pinto Basto & C.º, Ltd.º Av. 24 de Julho, 1, 1.º Tel. 31581 (7 linhas)
S/S «ALCANTARA»	21 de Julho	Vigo, Cherbourg e Southampton	Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes Carga geral	James Rawes & Cº Ltd. Rua Bernardino Costa, 47, 1.º Tel. 2 3232-3-4
S/S «ANDES»	28 de Julho	Cherbourg e Southampton	Passageiros de 1.ª e 2.ª classes Carga geral	
M/V HIGHLAND «CHIEFTAIN»	30 de Julho	Vigo e Londres	Passageiros de 1.ª e 3.ª classes	E. Pinto Basto & C.º, Ltd.º Av. 24 de Julho, 1, 1.º Tel. 31581 (7 linhas)

ERRES RADIO

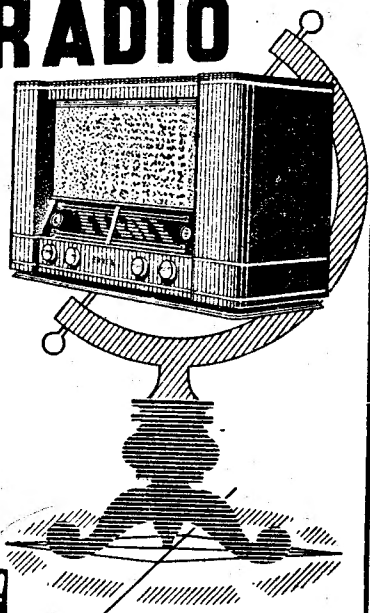
COM ERRES NÃO ERRA
NO BOM CAMINHO

PODE OUVI-LO NAS BOAS CASAS
OU NO REPRESENTANTE

ED. FERREIRA, LDA.
(AGENCIA COMERCIAL IREMA)

LARGO DE S. JULIAO 12-2.^o
Telefones 21793-32775/6 - LISBOA

NÃO ERRES: COMPRA ERRES!



Consertam-se Canetas



A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novas e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a única que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM» que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente, para nós

PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA

ATENÇÃO Sr. AUTOMOBILISTA

Se durante o dia, a sua vida não lhe permite mandar fazer qualquer reparação eléctrica no seu carro, não fique preocupado. a **ELECTROMOVEL**, resolveu-lhe por completo esse assunto, estando até à meia noite aberto.

Direcção técnica de **JOÃO INESTAL**.
Preços sem concorrência.
106, Av. Miguel Bombarda, 108 - LISBOA



O MAIS ENÉRGICO
DDT EM PÓ A 10 %
Vende-se nas Farmácias e Drogarias

Companhia Colonial de Navegação Paquete «MOUZINHO»

com escala por **LEIXÕES**, sairá em 4 de Agosto para:
RIO DE JANEIRO e SANTOS

Lisboa - Rua de S. Julião, 63 - Telef. 30131 a 30138
Porto - Rua Infante D. Henrique, 9 - Telef. 23349

Empresa de Viação Gaspar, Lda. - Ericeira

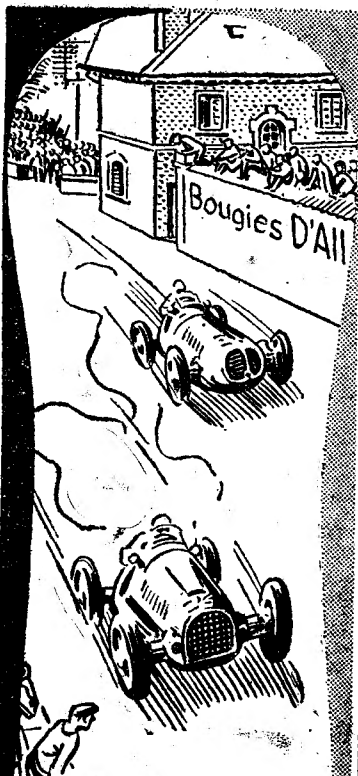
Carreira: Ericeira - Lameiras - Lisboa

Horário em vigor de 15 de Julho a 5 de Outubro
AOS DIAS ÚTEIS

Ericeira	terragem	Lameiras	LISBOA	Lameiras	terragem	Ericeira
Partida	Passag.	Passag.	Cheg.	Partida	Passag.	Cheg.
6.45	7.25	7.37	8.45	10.50	11.53	12.02
16.10	16.43	16.52	17.55	18.15	19.24	19.38
						20.15
AOS DOMINGOS						
22.05	22.38	22.47	23.50	8.00	9.03	9.12
						9.45

Policlínica da Rua do Ouro - Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 17 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sífilis—Dr. Viriato Brandão, 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estômago e intestinos—Dr. António Pereira, 16 horas.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, prótese—Dr. A. Lima, 14 horas.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, às 18 horas.
Análises clínicas.



Use a vela que os
campeões usam



Ano, após ano,
as corridas clássicas de automóvel são vencidas com motores equipados com as seguras

**VELAS
CHAMPION**

A favorita do mundo há mais de um quarto de século

À VENDA EM TODO O PAÍS

REPRESENTANTE

C. SANTOS LDA.

29, AV. DA LIBERDADE, 41 - LISBOA

FATO COMPLETO

POR MEDIDA

550\$00

Confeccionado por habil costureira, óptimas fazendas, lindos padrões, esmerado acabamento

CASA VIDIGAL

RUA ARCO DO BANDEIRA,
219, 1.º (junto ao Arco)

Secretario

Oferece-se, redigindo e estenografando português, espanhol, francês, inglês, alemão. Viajado, boas referências, longa prática,

Cartaa A B 242, Havas
R. Aurea, 242 - LISBOA

Sabonete inglês
B-B-B
O MELHOR PARA A PELE

BOAS NOTÍCIAS

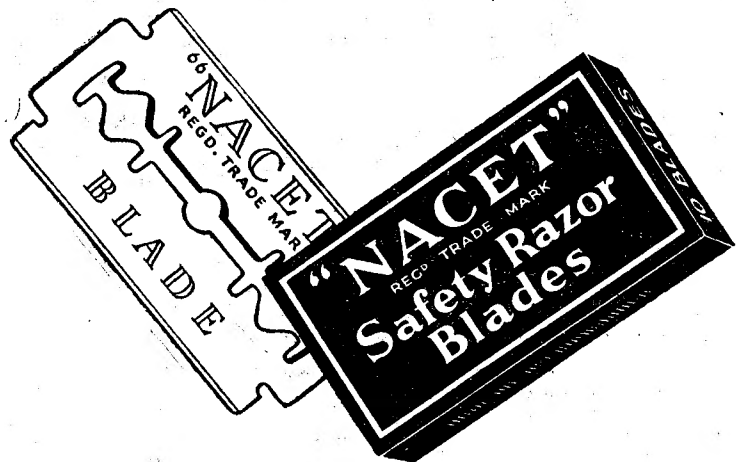
Para os que se barbeiam!

LÂMINAS

“NACET”

DE NOVO À VENDA!

Recuse as imitações
de qualidade inferior



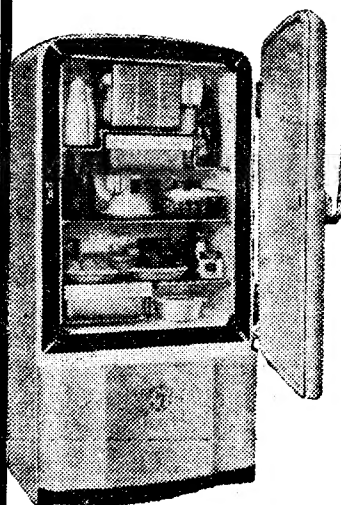
Pacote de 10 lâminas Esc. 6\$00

BARBAS BEM FEITAS A CUSTO REDUZIDO

F. LIMA & CA., SUCR.

LARGO DO PADRÃO, 20 - PORTO - TELEF. 23469
RUA ALVES CORREIA, 37-2.º - LISBOA - TELEF. 30547

Frigoríficos RITEMP DA ENGLISH ELECTRIC



A CHEGAR BREVEMENTE

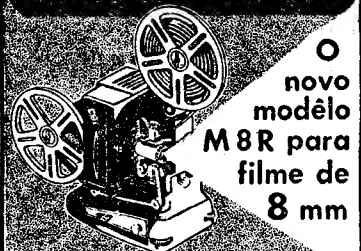
Distribuidores no País:

Samamede, Lda

RUA NOVA DE S. MAMEDE, 74B-74C
TELEFONES 63193/4 - LISBOA

Ciné pailard

PROJECTORES CINE DE
AMADOR DA MAIS ELEVADA
TECNICA A PREÇOS MODERADOS



O novo
modelo
M 8R para
filme de
8 mm

O CINEMA PARA TODOS

À VENDA NAS BOAS CASAS
DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Venda por grosso: **M. SIMÕES JR.**
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 - TEL. 30306 - LISBOA

ESTORIL

Aluga-se lindíssimo quarto perto estação e praia muito bem mobilado e confortável a casal estrangeiro ou português com boas referências. Com banho e pequeno almoço.
Resposta a este jornal ao n.º 432.



INCA

A BALANÇA PARA O
LAR QUE CONQUISTOU
A SIMPATIA DE TODAS
AS DONAS DE CASA

REPRESENTANTE: **M. SIMÕES JR.** - Rua do Prato 68 LISBOA

Domingo, 23 Excursão da C. P. Barragem de Castelo do Bode-Tomar-Fátima

Comboio e auto-carro, Esc 110\$00.
Partida da estação do Rossio às 8,40.
Regresso à mesma estação às 23,40.
Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio (Tels. 33180 e 33185) e na Agência da «Wagons-Lits», Avenida da Liberdade, 97 (Tel. 31791).

A romancista

Odetle de Saint Maurice quer tentar o teatro



Odetle de Saint Maurice

Sobretudo, o publico que prefere as leituras de tons suaves conhece, de há muito, esta escritora que, num belo dia da sua meninice, appareceu a escrever contos para as meninas da sua idade. Aos quatro anos, quando ainda a sua mãozinha não sabia desenharr letras no papel—Odetle inventava histórias. Aos nove, começou a ter o nome impresso nos suplementos infantis de então; e aos quinze principiava a sua série de novelas romanticas nas revistas para gente crescida.

A rádio e os jornais repetiram-lhe o nome. E Odetle começava a ganhar dinheiro escrevendo. E' essa pequena

Odetle, hoje senhora de um lar e mamã—Odetle de Saint Maurice que depois havia de se confirmar romancista de apreciáveis dotes de efabulação e delicadas formas literárias. Tinha dezoito anos quando appareceu com o seu primeiro volume de contos impressos, para crianças, hoje esgotado como o livro que se lhe seguiu, também, para gente miúda. Daí a «Almas perdidas», o seu primeiro romance, foi um passo. Mas a rapariguita, aprendiz nas letras, revelava-se demasiado ousada para a sua idade.

Pois bem, tudo isso não a impediu de prosseguir, como se vê pelas próprias palavras de Odetle de Saint Maurice:

—Na verdade, agradei-me da arte e da ciência de escrever romances para raparigas. Nesse tempo, estudava e escrevia, quer dizer, trabalhava e ganhava com o meu esforço somente, visto que nunca tive ajudas de ninguém. Foi assim que consegui ingressar na popular Coleção Azul—não, evidentemente, com um romance ousado mas com um livro ingénio e leve que, a pedido, vai ser reeditado. «Um coração, dois caminhos», foi esse o meu primeiro romance para o Romano Torres. Depois deste, muitos outros. Não tão fáceis de erguer como a primeira vista possa imaginar-se, é evidente... Nunca me envergonhei de escrever romances desse género que considero indispensáveis nas bibliotecas das raparigas, na idade em que a vida não pode ser-lhes ainda revelada com as suas linhas chocantes, sem se cair no risco de as lançar num Mundo para o qual os seus verdes anos não estavam preparados. E' preciso ter em conta que a verdade não lhes pode ser falseada. E que os seus olhos ávidos e curiosos querem ver e saber tudo—o que nem sempre pode ser-lhes revelado. Tive sempre um cuidado especial em não esconder a verdade dos sentimentos humanos—embora, confesso, muitas vezes me alargasse em voos de romantismo...

—Um projecto, uma ideia?

—Muitos projectos, muitas ideias, sim. E um facto verdadeiro: quero trabalhar para o teatro. O teatro sério, aquele mesmo que traduz a vida tal qual ela é. Sei que os autores portugueses quase não acham o seu lugar nos nossos palcos. E, todavia, veja lá, eu ainda creio que será possível encontrar um cantinho para mim...

—Não se aspira a um lugar, quando não há que o ocupar...

—Efectivamente, escrevi uma peça. E julgo-a digna de ser representada, porque assim também me garantiu quem tem autoridade para tanto. Por mim, confio nela com a coragem que vinte anos de trabalho me concedem. Espero conseguir o que tanto desejo e se o publico continuar a corresponder-me com a sua simpatia, pode crer que hei-de prosseguir...

Pois cá ficamos á espera da sua peça de teatro, Odetle de Saint Maurice!

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ATE' A'S 12 HORAS (T. M. G.) DE HOJE:—Chove nas ilhas británicas, na parte Norte da França e no grupo central do arquipélago dos Açores, por acção de um extenso sistema frontal, que se desloca para NNE. Há bom tempo na parte Sul da França, na Península Ibérica e numa zona do Atlantico compreendida entre os Açores e a costa portuguesa, por influência de um anticiclone, que se estende desde o Sul daquele arquipélago até á Europa Central e Norte de Africa.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ:—Continuação do bom tempo, vento fraco a moderado do quadrante Norte, aumentando de intensidade para a tarde na faixa costeira occidental. Subida de temperatura.

Temperaturas extremas, registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: máxima, 32,3; mínima, 18,2. No mesmo dia do ano passado: máxima, 25,2; mínima, 15,4.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, folclore musical; 19 e 20, guitarradas; 19 e 30, «O compositor da semana: Borodine»; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, musica de salão; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, discos pedidos pelos radiouvintes; 21, noticiário e desdobramento. Programa A—A's 21 e 15, musica ligeira sinfónica; 21 e 45, «Musica e sonhos»; 22, variedades; 22 e 30, «Palavras leva-as o vento...»; 22 e 45, fados e guitarradas; 23, «Rádio-Teatro»; 23 e 25, danças; 23 e 50, resumo noticioso do dia e boletim meteorológico; 0, fectro. Programa B—A's 21 e 15, solos de instrumentos; 21 e 30, ópera «Tosca» (Puccini); 23 e 35, musica de arco; 23 e 50, junção dos emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, baile; 19 e 30, Hot Clube (jazz); 20, musica portuguesa; 20 e 30, rádio-jornal e «Como vai o tempo?»; 20 e 45, musica brasileira; 21, musica ligeira; 21 e 15, discos pedidos; 22, canções; 22 e 30, «Musicas de ontem e de hoje»; 23, baile; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Da's 18 ás 20, Continental; das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Rádio Graça.

RENASCENÇA—A's 18 e 30, boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, Aperitivo para o seu jantar; 20, Canções; 20 e 15, Musica argentina;

Demituiu-se na Roménia

o ministro da Justiça

BUDAPESTE, 18.—Anuncia-se, oficialmente que Estevão Ries, ministro da Justiça, se demittiu. Sucede-lhe Erine Molnar, antigo ministro dos Estrangeiros e ex-embaixador em Moscovo, actualmente professor na Universidade de Bucareste. A demissão causou pouca surpresa. Citava-se, com effeito, há algum tempo o nome de Ries como o duma das principais personalidades comprometidas no caso dos sociais-democratas. Ries fora membro deste partido e já se tinha demittido—e voltou ás suas funções—depois das eleições de 1947 para protestar contra o que considerava a falsificação das mesmas em proveito dos comunistas. Mas apesar disso foi mantido nas suas funções através dos diversos ministérios que se têm sucedido desde então. Corre que Ries figura entre as personalidades sociais-democratas que têm sido presas.—(F. P.).

O COMERCIO DE AUTOMOVEIS

DETROIT, 18.—O medo á guerra precipitou a compra de automóveis e os concessionários vêem-se assediados de forma semelhante á da ultima guerra mundial. Os preços subiram entre 20 e 50 por cento, conforme modelos.—(Efe.).



Um produto preparado pela
Mais Antiga Fábrica de
Whisky Escossês do Mundo

Haig
SCOTCH WHISKY

20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 21, O Comboio das Seis e Meia; 22, Eventual; 22 e 15, 2.º noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, Musica sinfónica; 22 e 45, Musica escolhida; 23, Musica variada; 23 e 20, Musica portuguesa; 23 e 40, Musica ligeira; 24, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Sanex—Avenida da Igreja, 31—Bairro de Alvalade; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Bairro de Alvalade; Miranda—Largo do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Berna (De)—Avenida de Berna, 46-A (Tel. 73568); Novais—Avenida de Luis Bivar, 11-13 (Tel. 44324); Palma—Avenida do Duque de Avila, 25-31 (Tel. 47088); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39279); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Bastos—Rua de Moraes Soares, 91-D (Tel. 44350); Castro—Avenida do Almirante Reis, 76-A-B (Tel. 44373); J. Ribeiro—Largo das Olarias, 33 (Tel. 28843); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Frazão—Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 60955); Lináida—Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 60955); Paiva da Costa—Rua da Lapa, 105 (Tel. 64414); Costa, Suc. (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326 (Tel. 38193); Costa—Rua dos Lusitãos, 32 (Tel. 37739); A. César—Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187); Esperança—Rua da Esperança, 134 (Tel. 62784); Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38 (Tel. 25636); Albano—Rua da Escola Politécnica, 59 (Tel. 26750); Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219 (Tel. 43641); Sanitas—Praça de Luis de Camões, 24 (Tel. 22798); Americana—Calçada de Santana, 3 (Tel. 28384); Portugal—Rua Augusta, 216 (Tel. 22073).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Anterior	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	650\$	649\$	650\$
Consolidado 3 % I. 10	726\$	725\$	727\$
Consolidado 3 1/2 I. 10	—	830\$	835\$
Centenários 4 % ...	1.934\$	1.933\$	1.936\$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	—	936\$
Idem 1943	—	—	937\$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	980\$
Externas 3.ª série ...	—	—	1.260\$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.020\$	1.050\$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	—	140\$
Ações			
Lisboa e Açores por ...	—	740\$	745\$
Ultramarino cp. T. p...	515\$	513\$	515\$
Portugal port. T. p...	1.110\$	1.113\$	—
Mundial...	—	1.150\$	1.200\$
Aguas Lisboa port...	—	112\$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	115\$	117\$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	105\$	107\$
Cimentos Tejo...	—	190\$	—
Cimentos Leiria T. p...	200\$	200\$	—
Gás Electricidade cupão	159\$	158\$	159\$
Alto Alentejo cupão ...	106\$	106\$	106\$
Industrial Alentejo...	—	250\$	—
Portugal e Colónias ...	—	260\$	262\$
Nac. Navegação T. p.	—	721\$	760\$
Colonial de Navegação	725\$	711\$	750\$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.010\$	1.050\$
Port. Tabacos cupão ...	303\$	302\$	303\$
Tabacos Portugal cupão	390\$	390\$	392\$
União Eléctrica Port...	162\$	161\$	162\$
Cassequet ...	753\$	752\$	753\$
Agrícola das Neves ...	—	715\$	—
Agricultura Colonial ...	409\$	408\$	410\$
Açúcar de Angola...	2.210\$	2.208\$	2.210\$
Buzi ...	121\$	120\$	121\$
Cabinda...	—	82\$	85\$
Ilha do Príncipe ...	—	990\$	1.000\$
Zambézia T. de 25 ...	99\$	99\$	99\$
Moçambique ...	—	183\$	193\$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	508\$	—
Norte de Portugal 5 %	102\$	101\$	103\$
União Eléctrica 4 1/2...	—	90\$	—

J. BURNAY, LDA. Ouro em barra LIBRAS OURO RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLICIA

CENAS NOCTURNAS—Custodio José Falcão, proprietário, residente em Montemor-o-Novo, queixou-se contra a espanhola Maria Arilha, residente na Rua de Santa Marta, 23, 3.º andar, a quem acusa de estando ambos na escada desta residência, por volta das 6 horas da manhã, lhe ter furtado da carteira uma nota de 1.000 escudos, refugiando-se depois em casa.

O CASO DE SANTA IRIA—O sr. dr. Melo e Silva, inspector da Polícia Judiciária, com o chefe Sampaio e os agentes Baidrada e Pais, continuou hoje a proceder á diligências para a descoberta do autor do atropelamento mortal de Elio Alegria, na estrada da Póvoa de Santa Iria.

A Polícia, numa diligência que hoje effectuou, ficou de posse de todas as características da camioneta que atropelou o homem e espera, em breve, deitar a mão ao causador do desastre.

MOTO ROUBADA—Queixou-se á P. S. P. João André Soares, residente na Rua Barbosa Colen, n.º 8-1.º, contra um ou mais indivíduos dos quais desconhece a identidade e que, da Rua José Falcão, onde estava estacionada, lhe roubaram a sua motocicleta n.º LI-71-63.

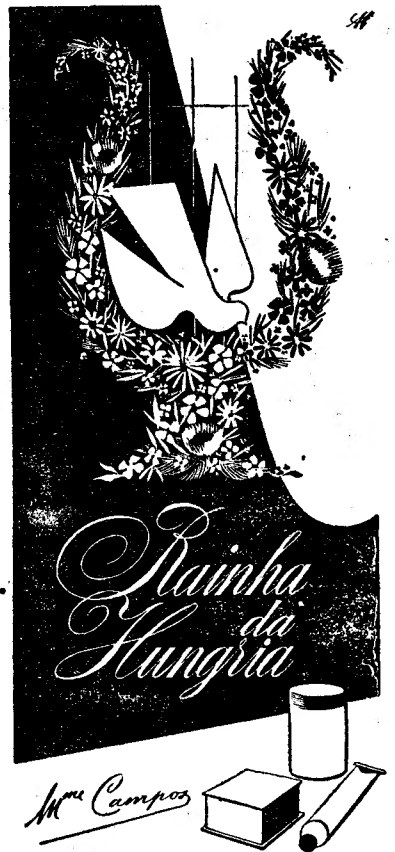
HOMICIDIO FRUSTRADO—José da Costa Bucho encontra-se preso na Polícia Judiciária, por ter agredido com uma facada no peito Arnaldo Joaquim dos Reis, de 20 anos, Rua Damasceno Monteiro, 49-5.º esq.º, filho do dono da casa onde o faquista se encontrava hospedado. Ao preso não foi admitida fiança, pelo que recolheu hoje á cadeia, acusado de homicidio frustrado.

FEIRA DE LOURES

Realiza-se no próximo domingo, continuando na segunda-feira, em Loures, a feira anual de gados, quinquilharias, lonças, juncas, artigos de lavoura, etc. E' muito avultado o numero de pedidos de terrenos para armar barracas. Haverá carreiras consecutivas de camionetas, entre Loures e Lisboa, com partida das garagens Navarro e Lis, na Rua da Palma.

ATENEU COMERCIAL

Na secretaria geral do Ateneu Comercial de Lisboa, encontram-se abertas, até ao dia 30 do corrente, as matriculas para o curso de habilitação ao exame de admissão ao Instituto Comercial de Lisboa.



REALÇA A HARMONIA E O ENCANTO NATURAL DA MULHER

Dentes sem placa

FIXOS, em ouro, porcelana e acrílico. Perfeita imitação dos naturais.

NOVAS DENTADURAS, o mais natural, resistente e belo, fazem-se rápido, pelo preço das antigas. As vulgares, quando largas, velhas ou defeituosas, corrigem-se a ficarem bem e consentam-se no mesmo dia.

Das 9 ás 12 e das 14 ás 20 horas.

RUA MORAIS SOARES, 114, 1.º



Vende: Ourivesaria Feijó
Rua da Betesga

Lâminas
NACET
E
GILLETTE
Encontram-se novamente á venda no
Armazem de Quinquilharias
M. Rosenstein
Rua da Palma, 126 — T. 23668
Só para revenda

As operações militares na Coreia

A frente de batalha parece calma e a artilharia americana está em acção

(Continuação da 1.ª pag.)

tares, apesar das regras de silêncio, das grandes quantidades de peças de artilharia e munições de que dispõem actualmente as tropas dos Estados Unidos naquela região da Coreia. Parece também que a aviação poderá agora aumentar a sua actividade de apoio das tropas terrestres, como poderá fazer mais intensos bombardeamentos de pontos afastados da frente. Uma das principais preocupações do comando americano continua a ser a manutenção da linha de abastecimento que parte de Fusan e termina na região de Taejon, na direcção Noroeste, através de maciços montanhosos. Os dois reveses sofridos pelas tropas nortistas, em virtude dum contra-ataque dos sulistas, parece terem aliviado por agora uma parte da pressão, mas os peritos militares prevêem que a ofensiva continuará na direcção geral Taejon, e creem que as tropas americanas tomaram disposições para enfrentar essa eventualidade.

Quanto à presença de aviões de caça de propulsão por jacto nalguns aeródromos nortistas, ignoram os peritos militares se serão aviões de fabrico soviético, do tipo «Yak 15», mas parece que nenhum desses aparelhos ainda entrou em combate. — (F. P.).

O comunicado de MacArthur diz que não houve grandes modificações na frente

TOQUIO, 18.—Comunicado do G. Q. G. de MacArthur publicado às 4 e 30 (T. M. G.): «Não se registou desde ontem à noite nenhuma alteração no conjunto das posições ocupadas pelas tropas americanas e sul-coreanas perante a pressão exercida pelo invasor.

«A 24.ª divisão de infantaria americana continuou a ocupar e a rectificar as suas linhas a Oeste e Norte de Taejon. Manifestando o inimigo pouca actividade neste sector, foram enviadas patrulhas para observar os seus movimentos. O primeiro corpo sul-coreano,

cujo flanco esquerdo está em ligação com a 24.ª divisão americana, reorganizou igualmente as suas posições defensivas e rectificou as suas linhas.

«A recapitulação da situação, desde que o 24.º regimento e o resto do 21.º regimento de infantaria entraram em acção, a fim de apolar o primeiro corpo, indica que os norte-coreanos só avançaram em média seis quilómetros e meio por dia desde Chonan até aos confins de Taejon.

«Assinalaram-se reforços inimigos avançando para o sector mantido pelas 4.ª e 5.ª divisões norte-coreanas.

«Os bombardeiros ligeiros e os caças continuaram os seus ataques às linhas de comunicação e concentrações de tropas inimigas. Aparelhos americanos, australianos e sul-coreanos, e forças navais, operando em estreita ligação, infligiram pesadas perdas aos norte-coreanos.

«Navios ao largo da costa Leste atacaram a estrada costeira provocando desprendimentos de terra que atrasam os movimentos do inimigo.

«Avistaram-se três submarinos não identificados na zona compreendida entre Kyushu, Formosa e costa Norte da China.

«Embora não se possa mencionar nenhuma cifra exacta relativamente às

perdas do inimigo, calcula-se em mais de 11.000 o numero de homens que perdeu nos campos de batalha». — (F. P.).

Calma pouco tranquilizadora

JUNTO DAS FORÇAS AMERICANAS NA COREIA DO SUL, 18.—(De J. E. Wilson).—A calma pouco tranquilizadora que desceu sobre a principal frente da batalha da Coreia, ao Sul do rio Kum, continua desde ontem. Apenas o troar dos canhões americanos perturba um país aparentemente tranquilo. Duma posição a Nordeste de Taejon observei que a artilharia americana tem atingido alguns alvos ao Sul do rio Kum. Algumas horas antes, um comboio de camiões de coreanos do Norte esteve sob o fogo da mesma bataria e dispersou-se.

Ninguém pode conjecturar por quanto tempo esta calma virá a prolongar-se. No seu posto avançado de comando, o major-general William F. Dean, comandante da 24.ª Divisão de Infantaria, declarou que a situação na frente principal era a mesma de ontem e que as forças americanas continuavam a manter firmemente as suas posições ao Norte e a Oeste de Taejon.

Assinalou-se que os coreanos do Norte estão a concentrar as suas tropas nas proximidades de Yusong, oito mi-



Major-general Erskine, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria de Marinha americana, que vai intervir na Coreia

lhas a Oeste de Taejon. A artilharia americana paralisou o movimento de camiões do inimigo e de tropas nesta área. Até esta manhã, segundo o general Dean, não se registou a travessia do rio Kum por novos tanques vermelhos e não houve ataques da artilharia do inimigo a posições americanas. Contudo, verificou-se uma certa actividade da parte dos coreanos do Norte no transporte de abastecimentos através do rio Kum em Kongju.

O general Dean disse que a Aviação americana está a realizar «uma magnífica tarefa» prejudicando os abastecimentos ao inimigo, e acrescentou: «Tenho agora o maior entusiasmo pela Aviação. Não posso deixar de louvar a forma como os nossos aviadores têm cumprido a sua missão. Além disso, a infantaria americana mostrou às forças comunistas quanto vale».

Patrulhas ofensivas americanas estão a atacar núcleos dispersos dos comunistas. Quando deixei um posto avançado e me dirigi para o Sul, passei por Taejon, agora uma cidade deserta mas ainda em poder dos americanos. Os poucos coreanos que se conservam na cidade mostram-se impassíveis. Sentam-se em frente das suas casas parcialmente destruídas. Mais ao Sul pequenos grupos de refugiados ainda avançam pela estrada mas o grosso da população já se encontra a muitas milhas de distância. Pelas estradas cheias de poeira, passam de quando em quando comboios americanos e pequenas patrulhas dos nossos soldados sob um Sol ardente que substituiu agora as chuvas da monção. Pouco há que indique a tendência da guerra». — (R.).

Entroncamento conquistado

TOQUIO, 18.—Segundo a rádio de Seul, ouvida nesta cidade, as forças norte-coreanas tomaram Yongdok, entroncamento ferroviário na costa Leste do Sul da Coreia, 150 quilómetros ao Norte do porto de Pusan.

A emissão disse ainda que havia sido tomada Yangyang, vários quilómetros para o interior, e acrescentou que as tropas norte-coreanas tinham estabelecido ligações com as guerrilhas. — (Reuter).

A importância de Taejon

TOQUIO, 18.—Taejon, que se diz ter sido tomada pelas tropas do Norte da Coreia, é uma das 10 maiores cidades da Coreia.

A população era avariada, antes da guerra, em 135.000 habitantes. Serviu de capital provincial e é o centro comercial e industrial da região. A maior parte das casas da cidade, é construída com telhados de colmo. Os poucos edifícios públicos e governamentais construídos pelos japoneses são de cimento. As ruas são largas, mas na sua grande maioria sem pavimentação. A principal indústria dos habitantes é a produção de têxteis leves, como indústria caseira. Em volta de Taejon há grandes culturas de arroz e algodão. A maior parte das estradas que ligam a cidade, é de construção muito fraca. — (R.).

Mais tropas americanas a caminho

TACOMA (Washington), 18.—Estão a caminho da Coreia unidades da segunda divisão de infantaria americana. A partida fez-se com o maior segredo, por estarem em vigor as regras de segurança de tempo de guerra. — (F. P.).

Nos meandros do rio Kum apareceram os primeiros blindados para a batalha na margem sul

TOQUIO, 18.—As forças norte-coreanas que desde sábado de manhã encerraram os americanos nos bairros Oeste e Norte de Taejon parecem por agora marcar um compasso de espera. No entanto, reforços inimigos dirigiram-se para este sector e prevê-se uma ofensiva decisiva dos norte-coreanos sobre Taejon e sobre a ala direita desta frente, que cedeu já, pois o primeiro corpo do exército sul-coreano, encarregado de a defender, teve de recuar, «a fim de rectificar as suas linhas».

Parece que as tropas americanas empenhadas diante de Taejon opõem heroica resistência a um inimigo superior em numero. A entrada em acção do 34.º regimento e de efectivos agora reduzidos do 21.º regimento de infantaria americana parece que travou o avanço inimigo, cuja progressão se fazia a razão de dez quilómetros por dia, abaxou agora para seis.

Um novo elemento de informação é dado pelo Q. G. americano da Coreia que às 11 e 30 desta manhã (1,30 T. M. G.) indicava que os blindados norte-coreanos conseguiram transportar os meandros do Rio Kum a Leste de Taejon. Avistaram-se quatro tanques nortistas a Sul do Kum, a Leste de Taejon, e observou-se uma concentração de carros a Norte do Rio, no mesmo sector. Estes blindados preparam-se aparentemente para atravessar o curso de água a fim de apressarem Taejon por detrás.

A situação parece, pois, ser desesperada no que se refere a Taejon.

Parece que os americanos acabaram por se aperceber que as linhas de reabastecimento do inimigo não passavam pelas regiões dos arrozais e das colinas ao longo da costa Oeste da Coreia, de Pyong Yan a Seul até Taejon. Começaram a bombardear acareamente as estradas das montanhas do centro da península poupadas até agora e que

os norte-coreanos utilizam mais do que provavelmente de noite para enviar para o Sul reforços de tropas, blindados e material. O Q. G. americano anunciou ao meio dia que a aviação americana bombardeou uma passagem de montanha, na vizinhança de Yonpyong, por alturas do 38.º paralelo, no centro da Coreia. Trata-se, evidentemente, da estrada que conduz a Wongju e Chungju, o mais importante entroncamento rodoviário do centro da Coreia. Como se assinala, por outro lado, que os norte-coreanos reforçam a sua quinta divisão desdobrada ao Sul de Tangyang, a Leste de Chungju, é possível que procurem deter na origem o desencadeamento duma ofensiva inimiga de grande estilo ao longo das estradas da montanha que descem para Kumchon e Taegu, pontos estratégicos da via ferrea Pusan-Taejon.

Anunciou-se ontem oficialmente que a artilharia americana começou a intervir, apoiando a divisão de infantaria sul-coreana encarregada de travar o avanço dos blindados inimigos que descem em direcção a Kumchon. Parece que os americanos redobram de esforços atacando as retaguardas.

Não se menciona na costa Leste qualquer operação importante. Os navios aliados que a patrulham continuam a disparar a pequena distancia sobre os rochedos que dominam a estrada escarpada, a fim de diminuir ou travar o avanço inimigo para Pusan.

Finalmente, assinalou-se a presença de três submarinos desconhecidos algures no mar da China, entre a ilha japonesa de Kyushu e as costas do Norte da China, que aparentemente, devem ser soviéticos. Que fazem eles nessas paragens? Encontram-se aí para observar a passagem prevista dum comboio de navios americanos transportando de San Diego a divisão dos «marines» para «a zona de combate do Extremo Oriente».

O trabalho da espionagem soviética é facilitado pela ingenuidade dos americanos, que anunciaram, em 15 do corrente, a partida de San Diego de milhares de «marines» a bordo de três transportes, de que indicaram os nomes, e que são escoltados por nove torpedeiros. — (F. P.).

A próxima reunião do Conselho de Segurança e o problema da representação russa

LAKE SUCCESS, 18.—O Conselho de Segurança reunirá na segunda quinzena de Julho, tenha ou não recebido o primeiro relatório do comando unificado sobre os acontecimentos na Coreia. A reunião servirá provavelmente para se estudar o problema suscitado pela presidência do Conselho de Segurança no mês de Agosto, que vai caber a Jakob Malik, delegado da U. R. S. S., em virtude de se seguir a ordem alfabética. Se até então, como é provável, o governo comunista chinês não tiver sido admitido no Conselho de Segurança e se, em vista disso, Jakob Malik se recusar a presidência, o Conselho de Segurança não poderá reunir-se em Agosto, pois pelo menos em teoria cabe ao presidente convocar a reunião. No entanto, o Conselho tem pelo menos uma obrigação a cumprir: preparar o seu relatório à Assembleia Geral.

Os membros do Conselho têm de tomar uma decisão e ratificá-la antes do primeiro de Agosto. Fazem notar os observadores que a maioria de sete votos poderá rejeitar uma fórmula de processo, que o regulamento do Conselho pode considerar-se ainda «provisório» e já tem sofrido alguns atentados pequenos, pois já tem estado, e por mais duma vez, mais de duas semanas sem reunir, o que vai contra as regras. — (F. P.).

Dentaduras sem camara de ar
Leia o anuncio na 3.ª página

Sonap
MOTOR OIL
PREMIUM GRADE